



Para conseguir marcar uma consulta nos postos de saúde em Aracaju, as pessoas são obrigadas a enfrentar longas filas por várias horas

## Postos de saúde em Aracaju recordistas em reclamações

Atendendo numa média de nove mil pessoas por mês, os postos de Saúde em Aracaju têm sido o retrato da humilhação das pessoas, que chegam a madrugar nas filas a espera de atendimento. No Centro de Saúde August-

to Franco, a situação é ainda mais grave porque os pacientes aguardam várias horas pelo atendimento que irrita as pessoas. O Posto 24h, anexo ao centro, também é motivo de grandes reclamações. (Página 5A).

## Governo vai reduzir imposto para estabilização de preços

O governo vai reduzir as alíquotas de importação de produtos de vários setores para evitar aumento de preço no mercado interno. A explicação é do secretário de Acompanhamento Econômico do Ministério da Fazenda, Cláudio Considera ao afirmar que a concorrência e o desaquecimento da economia ajudarão a evitar reajustes. Ressalta que o governo fará rastreamento dos contratos de exportação de produtos brasileiros para identificar movimentos de aumentos de vendas externas. O secretário disse que na semana passada houve queda de 11% para zero da alíquota de insumos hospitalares, e que outros segmentos também serão alvo de redução de imposto. (Página 8A).

## Crise do Real já assusta os comerciantes Aracaju sedia eventos sobre a educação

O presidente da Federação do Comércio de Sergipe, Walker Martins Carvalho disse que o comércio sergipano está enfrentando a mais grave crise dos últimos tempos, em função da variação cambial. Carvalho afirma que o segmento do comércio que negociava com material importado, hoje não tem condição de competir com as mercadorias nacionais, obrigando os empresários do setor a recorrer a outros meios, principalmente promoções para garantir o índice de vendas que caiu substancialmente depois da flutuação da moeda americana por causa da desvalorização do real. (Página 6A).

"A Reforma do Ensino Médio e os Desafios para sua implantação" e "Educação de Jovens e Adultos", estarão em debates em Aracaju, a partir de terça-feira, numa promoção do Departamento Estadual de Educação (DED). O Seminário Educação de Jovens e Adultos traz a Sergipe, Ana Lúcia Jatobá, do MEC e Vilma Guimarães, da Fundação Roberto Marinho. Os dois eventos estão previstos para acontecer no auditorio do Teatro Atheneu, com a participação do secretário de Educação do Estado, Luiz Antonio Barreto. (Página 6A).

# Outro agiota executado com 6 tiros em Aracaju

O comerciante Flodoaldo Teles Barreto, de 58 anos, "Binta", em Aracaju, foi assassinado com seis tiros na noite de sexta-feira, depois de ter sido raptado no Bairro Coroa do Meio, onde morava. Seu corpo foi encontrado na manhã de ontem nas proximidades da lixeira da

Terra Dura e a Polícia Civil trabalhava com hipótese de dívida já que a vítima emprestava dinheiro a juros a diversas pessoas em Sergipe. A Polícia acredita que o comerciante tenha sido desovado na Terra Dura e, por onde começarão as investigações para identificar os

autores do crime. "Binta", que era proprietário de inúmeros imóveis na cidade de Itabaiana, também emprestava dinheiro a várias pessoas que passarão a ser investigadas pelo delegado Edson de Oliveira Filho. Esse é o segundo crime esse ano que envolve agiota. O

primeiro crime ocorreu no Bar Parati, na Praia de Aruana, que teve como vítima, o comerciante José Carlos Mota, o "Motinha". Até agora a Polícia não descobriu os autores do assassinato, no entanto, sabe-se que está ligado ao mercado de agiotagem. (Página 4A).

## Memorial apresenta retrospectiva do cinema inglês

A Videoteca do Memorial da América Latina programou uma retrospectiva do cinema inglês, produzido entre as décadas de 30 e 80. A mostra será apresentada do dia 22 ao dia 26 deste mês e de 1° a 5 de março. A retrospectiva terá três sessões simultâneas, às 10h30, 12h30 e 15h30, em que serão exibidos três filmes. Entre os selecionados estão "Nosso Barco, Nossa Alma", "Desencanto", "A Vida Privada de Henrique VIII", "A Rainha Imortal", "Narciso Negro", "007 contra Octopussy", "A Vida de Brian", "O Proscrito de Hong Kong" e "Minha Adorável Lavadeira". A entrada é franca. O memorial fica na Avenida Auro Soares de Moura Andrade, 664, na Barra Funda, zona leste de São Paulo.

Liana Dória Prata Alves, foi fotografada por Flávio Monteiro



Think, foi apresentado no Salão de Veículos da Bélgica

## Consórcios de carros têm registrado grande procura

Com a alta do dólar e a desvalorização do real, a grande opção das pessoas que querem adquirir carro zero-quilômetro vem sendo consórcio. A procura é conseqüente pelas administradoras porque começam a aquecer as vendas de segmento. Think, um carrinho elétrico urbano para duas pessoas, deverá surgir no mercado europeu até o final deste ano ostentando a marca Ford. Esse pequeno "City car", com carroceria de material plástico e emissão zero foi apresentado ao público no Salão de Veículos, em Bruxelas (Bélgica). (Caderno de Veículos).

## Riccelli versátil sedutor e Band busca parceria

Aos 52 anos, Carlos Alberto Riccelli não teve de usar muita maquiagem para viver um personagem 20 anos mais moço. Na pele de João Batista da missões Chiquinha Gonzaga, o ator vive as duas fases da trama fazendo par romântico com Gabriela e Regina Duarte,

que interpretam a protagonista dos 16 aos 89 anos. A saída de Paulo Henrique Amorim mexeu com o departamento de jornalismo da TV Bandeirantes, que agora busca parceria com a empresa de comunicação americana CBS Telenotícias. (GAZETA TV).



Comércio vive a pior crise dos últimos tempos

## ENERGIPE EMPRESA ENERGÉTICA DE SERGIPE S.A. COMUNICADO

A Energipe comunica a seus consumidores que, as agências da Caixa Econômica Federal e as Casas Lotéricas, estarão recebendo as contas de Energia Elétrica somente até o dia 22/02/99.

Tal decisão decorre da não aceitação, por parte da Energipe, do reajuste da tarifa proposto pela Caixa Econômica Federal para o recebimento das contas de energia elétrica.

Comunicamos também, que o pagamento das contas poderá ser feito nos agentes credenciados, abaixo relacionados:

- Banese
- Banco do Brasil e Franqueados (Rede Pague Fácil)
- Agência dos Correios
- Banco Mercantil do Brasil
- Banco Bilbao Vizcaya do Brasil

Informamos ainda, que a Energipe credenciou uma extensão rede de agentes arrecadadores, com o objetivo de proporcionar o máximo de comodidade aos consumidores de energia elétrica. Estes novos agentes terão uma identificação especial no local e seus horários de funcionamento serão mais dilatados que os praticados pelos estabelecimentos bancários.

## INFORME GS

## Regimento

Alguns vereadores reclamam que o atual regimento interno da Câmara Municipal de Aracaju dá muitos poderes ao presidente. Sérgio Góes, PSDB, o presidente reeleito da Câmara porém tem prometido colocar em prática o novo regimento. Terá a oportunidade de cumprir isso, a partir de segunda-feira, quando recomeçam os trabalhos do Legislativo. Pelo atual regimento, o presidente da Câmara Municipal de Aracaju pode tudo. Os "eleitores" de Sérgio Góes, querem uma divisão de poderes, para que haja uma administração mais transparente, como também um gerenciamento coletivo, com todos sendo ouvidos.

Mas os vereadores devem mesmo é tentar voltar a ter o respeito da população. Na legislatura passada, por exemplo, um promotor público pediu a destituição do presidente da Câmara, que era o ex-vereador José Lopes. Na época, um juiz disse que não autorizava, porque os demais vereadores, também, não mereciam confiança. Ou seja, eram todos iguais. Se José Lopes errava, tinha cumplicidade dos demais.

\*\*\*\*\*

## Francisco

O ex-presidente da Sergipor-tos, e suplente de deputado estadual Antônio Francisco (PTB), diz que o governador Albano Franco prometeu ao mesmo uma diretoria da Cohidro. E mostra-se desesperado e angustiado, porque Albano Franco, PSDB, ainda não decidiu nomeá-lo diretor da Cohidro.

## Reciclagem

O vereador Sérgio Góes, PSDB, reeleito presidente da Câmara Municipal de Aracaju, diz que vai se reciclar e garante que a eleição lhe valeu para enxergar os verdadeiros amigos. "Na política já deu para perceber que não existe amizade, nenhum companheirismo. Fiquei decepcionado com a trajetória da política nos últimos quinze dias". Diz que recuou, para perceber o jogo dos outros.

## Estrela

Depois da reeleição na Câmara, Sérgio Góes está como gosta. Virou estrela dos programas de rádio, podendo externar seus sentimentos e ressentimentos com alguns companheiros, principalmente aqueles que aproveitaram o processo para criticá-lo.

## Indecisão

O deputado estadual Pedrinho de Balbino, que se elegeu pelo PPS e foi expulso do partido, ainda não se definiu sobre sua nova sigla. Ele diz ter sido convidado pelo PFL, PDT, PST e PSB.

## Com Valadares

Tem gente garantindo que Pedrinho de Balbino se define neste final de semana e irá se filiar ao PSB, aceitando convite do deputado estadual Belivaldo Chagas e do senador Antônio Carlos Valadares. Há especulação de que Pedrinho aproveitará a filiação de Ismael Silva, segunda-feira, às 10h, na Assembleia Legislativa, para anunciar seu novo partido e assinar a ficha do PSB.

## Senador

O senador Antônio Carlos Valadares e o deputado federal Pedrinho Valadares, PSB, deverão comparecer a solenidade de filiação dos novos deputados socialistas.

## Comissões

A preocupação dos deputados sem partido Ismael Silva (ex-PT), Pedrinho de Balbino (ex-PPS) e Susana Azevedo, (ex-PSB) é com a participação nas comissões temáticas da Assembleia. Só pode participar quem for filiado. O trabalho na comissão pode projetar o parlamentar, dependendo do que defenda. Como também pode "enterrá-lo", politicamente.

## Fernando Silva

O ex-candidato ao governo do Estado e dirigente máximo do Partido Social Trabalhista (PST), em Sergipe, Fernando Silva, está se movimentando, para que seu partido tenha representação na Assembleia Legislativa.

## Convidados

Fernando Silva já convidou Pedrinho de Balbino e Ilzo Silveira, atualmente no PMDB, mas não muito satisfeito com o apoio que o partido dá ao governador Albano Franco. Ilzo poderá se filiar a outra sigla e é desse descontentamento que Fer-

nando Silva quer tirar proveito.

## Frustração

O deputado federal Ivan Paixão, PPS, não aceitou o convite do governador Albano Franco, PSDB, para ocupar uma secretaria de Estado (que poderia ser outra vez à Saúde, de onde ele saiu para se eleger deputado). Argumenta que causaria uma frustração muito grande aos seus mais de 51 mil eleitores, que querem ver seu trabalho na Câmara dos Deputados.

## Dinâmica

Entretanto, Ivan Paixão diz que a política é dinâmica e seu partido, o PPS, tem uma parceria muito grande com o governo Albano Franco, que é do PSDB. Ivan diz que o PPS tem uma excelente representatividade no governo do Estado e lembra que no primeiro governo Albano Franco as três secretarias que mais se destacaram em Sergipe foi de Saúde (ocupada pelo próprio), Educação (Luiz Antônio Barreto, presidente estadual do PPS) e Segurança Pública (Wellington Manguera).

## Secretário

Ivan Paixão não afasta a possibilidade de voltar a ser secretário. Caso o governador deseje, no futuro, eu poderei contribuir na área que ele entender ser melhor. Mas pretendo ficar na Câmara Federal, que é um excelente aprendizado, disse Paixão.

## Japonês

Para não cometer nenhuma gafe e sabedor de que os japoneses são muito "certinhos", o secretário de Estado do Planejamento e da Ciência e Tecnologia, Marcos Melo, preparou-se bastante, antes de viajar para o Japão, onde visitará obras executadas pelo governo japonês nas áreas de infra-estrutura e recursos hídricos.

## Livros

Marcos Melo leu tudo que pôde sobre costumes e tradições dos japoneses, como também procurou se aprofundar sobre o atual estágio da economia do Japão. Marcos viajou com tudo pago pelo governo japonês e entende que vai aprender muito, apesar do pouco tempo que passará - apenas duas semanas, uma vez que o Japão é possuidor de alta tecnologia em várias áreas, principalmente na produção de água para o consumo humano.

## Obrigação

Para o médico e vereador Antônio Samarone, é fundamental que os políticos cumpram com o seu dever. Segundo Samarone, a vitória de Alcivan Menezes, PMDB, seria aprovação de uma intervenção do prefeito João Augusto Gama no parlamento, uma vez que o peemedebista era seu candidato e ele uniu a oposição, quando fez declarações deixando bem claro que o parlamento seria uma secretaria da PMA.

## Empate

Na prévia que os doze vereadores fizeram, para saber quem seria o presidente da Câmara, Sérgio Góes e Nazaré Carvalho empataram. Pedro Firmino, PSDB, diz que Sérgio foi muito inteligente, pois disse que renunciaria à candidatura em favor de Nazaré e não renunciou. Afinal, o que realmente houve na eleição da Câmara?

## GAZETA DE SERGIPE

O JORNAL DE ORLANDO DANTAS

## Crise

Crise já se tornou uma palavra desgastada não só pelo uso excessivo, como também pelo pretense estado de permanência. Vivemos sempre em crise, e se verificarmos as coleções dos mais variados jornais, somos levados a achar que nunca saímos dela. Apesar do desgaste, e da atitude pessimista de acharmos que nos encontramos sempre em crise, é muito bom que exista uma consciência que dessa vez, a crise é para valer, e deverá demorar. O Estado de Sergipe, especialmente, vive uma situação que potencializa a crise nacional. A situação de desemprego e de quebraadeira geral vai continuar por um bom tempo. E essa não é uma previsão alarmista ou irresponsável.

O Estado de Sergipe, por sua estrutura econômica deve sofrer muito mais do que outros Estados as modificações vividas na economia atualmente. A vantagem de Sergipe sobre as demais unidades da federação era o relativo equilíbrio das contas públicas. Essas porém, estão tendente a uma deterioração rápida em face da falta de medidas rápidas para conter déficits contínuos. O governo do Estado já gastou todo o recurso conseguido com a venda da Energipe, e fatalmente terá grandes dificuldades neste exercício, pois o enxugamento da máquina administrativa está sendo tímido, e a conscientização de que há uma necessidade premente de que os recursos públicos sejam economizados ao máximo não chegou ainda à classe política,

ou mesmo aos membros dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário. De qualquer forma uma retração das atividades do governo é paradoxalmente também danosa a uma economia extremamente dependente do setor público como a de Sergipe. Medidas que são imprescindíveis para a viabilização do Estado têm efeitos colaterais perversos, que já estão sendo sentidos entre nós. Não é à toa que o comércio sente uma retração de suas vendas bem significativa.

Outros fatores dificultam as coisas para Sergipe. A base da economia estadual é formada por empresas estatais ou ex-estatais recentemente privatizadas. Essas empresas representam a maior parte do PIB sergipano, e seus empregados constituem o esteio da classe média estadual. Com as privatizações por um lado, que levaram a redução de quadros de pessoal, este tipo de trabalhador bem remunerado ninguém. Muitos que aderiram aos Programas de Demissão Voluntária ou Incentivada até hoje não lograram outra colocação no mercado de trabalho. A classe média sergipana, responsável por uma renda per capita que já foi a maior do Nordeste hoje é um pálido retrato do que foi há alguns anos, comendo as próprias gorduras.

Para dificultar as coisas a Petrobrás, a maior empresa em atuação no Estado, está arrefecendo as suas atividades em Sergipe. Isso ocorre naturalmente pela exaustão das jazidas de petróleo. Sem qualquer

nova descoberta importante de óleo ou gás no território do Estado, a Petrobrás transfere trabalhadores, cessa atividades, não preenche cargos vagos com aposentadorias, e ainda por cima para de investir no Estado. É bom lembrar que foi a Petrobrás a grande responsável pelo grande surto de desenvolvimento de Sergipe dos anos 60 até os anos 80.

Por fim, a indústria tradicional perde competitividade, em grande parte pelo governo federal ter deixado de privilegiar qualquer política de desenvolvimento regional. Assim a indústria têxtil anuncia paralisação quase total de suas máquinas, com férias coletivas dos seus trabalhadores, o que é sinal evidente de dificuldades. O parque açucareiro do Estado foi dizimado, reduzindo drasticamente a área plantada de cana de açúcar, que é agravada ainda mais pela seca que assola a região. E a citricultura sofre pela falta de incentivos, com as indústrias de sucos praticamente fechadas. Um setor que apresenta ainda algum dinamismo é o da construção civil, que ainda é movimentado pelas reservas da classe média alta. Mas que vai tender a dificuldades cada vez maiores, e até a uma paralisação quando essas reservas forem exauridas. Sergipe sofre assim duplamente. Tanto pela política recessionista do governo federal, quanto pela sua situação estrutural. Ou se começa a discutir seriamente a extensão da crise, ou mergulhamos cada vez mais fundo nela.

## Bemvindo Salles de Campos Neto

De brincadeira em brincadeira, o Brasil vai avançando o sinal. Os políticos, de má fé, colocam o país em situação ridícula, entregando o ouro ao FMI, órgão internacional que, não resta a menor dúvida, é o banco cem por cento do capital imperialista a serviço dos investidores multimilionários, a elite dona do dinheiro que integra as grandes riquezas mundiais. O Brasil, também rico, porém gerenciado por meia dúzia de ineptos, desonestos e corrompidos, "vai de vento em proa", isto é, enfunando as velas contra a maré. Trocado em miúdos, estamos sendo vendidos, sucateados obrigado a pagar mais impostos para bancar gastos intermináveis com despesas supérfluas, como, por exemplo, a construção de Brasília, que ainda hoje pagamos; a rodovia Belém-Brasília; a usina nuclear, os empréstimos que fizemos com os nossos magros tostões para financiar empresas estrangeiras que compraram o nosso sistema de telefonia; o empreguismo no serviço público, que a cada dia aumenta, somente para beneficiar os afortunados da política; os passeios presidenciais no exterior, com numerosas e dispendiosas comitivas à custa do Tesouro Nacional e outras frivolidades mais, saídas das cacholadas ócas dos técnicos governamentais...

Além do famigerado imposto CPMF, que foi prorrogado com alíquota mais elevada, - aliás uma dualidade de tributo, pois todo o cidadão brasileiro já paga 27,5 de Imposto de Renda, - vem ai outro avanço no bolso da pobreza: a taxa do INSS sobre os ordenados "polpudos" dos velhinhos aposentados e das "riquíssimas" viúvas e órfãos que recebem pensões de milhões de dólares e mais decentemente o secretário de Assuntos da Federação (esse cargo da administração deve ser um chuí!) anuncia o mais dinheiro para o ajuste fiscal de FHC. Imposto verde, pela sua denominação, cheia à Integralismo, à Camisa Verde, à Fascismo...

São truques, balelas, embromações, que o povo precisa assimilar, para tomar vergonha e não mais votar em trapalhões, em demagogos contumazes, nesses artistas de circo da política brasileira, que prometem o "sim" para a sociedade nos micro-fones, e nos bastidores, porém não apenas dão um "não" peremptório, como ainda se acham no direito de zombar da pobreza, de achincalhar a nossa miséria, de gargalhar da fome e, enfim, sorrir enquanto choramos... Onde estavam com a cabeça de-

## PATUSCADA

putados e senadores que votaram mais impostos para os humildes e ofendidos? Será que eles não têm coraçaõ? Não possuem alma? Não são cristãos? Não constituem família, não compram comida nos mercados, não adquirem remédios nas farmácias, não botam os filhos nas escolas, não custeiam planos de saúde, não se vestem, não pagam, mensalmente, alugueis ou o carne do apartamento, não usam transportes coletivos, não têm nenhuma despesa com lazer? Não, os lordes da política nacional, bem vestidos, gravatas italianas, sapatos franceses, roupas inglesas, relógios ouro suíço, encantadores, joviais, curcunspectos, incisivos, nem sempre mordazes, dialéticos e portadores de uma demagogia impar, jamais sentiram nem sentirão na pele o que é ser despejado de um casebre de madeira construído nos manguezais! Nunca saberão o que é fome, o que é comer palma, alimento do gado hoje prato especial dos homens, mulheres, crianças e velhos do sertão nordestino! Em época alguma sentirão frio, pois estarão vestidos com confortáveis casacos de pele de lotra ou de raposa almiscarada em missão "parlamentar" em Nova Iorque, representando Brasil na defesa dos trustes internacionais! Também não sentirão as agruras da doença, da dor, do sofrimento, da necessidade, porque são bem assistidos, há, em todos os momentos, a solidariedade e as homenagens dos colegas, os quais, presurosos, protegem, defendem, acolhem, justificam, os ilustres representantes do povo contra os ataques soezes da malta, da galera, da ralé, da gentalha, dos masorqueiros, dos criadores de caso, não são bem remunerados, mas as chamadas mordomias valem por gordos salários, tanto que até assessores dos grandes investidores internacionais, deixam os states para retornar à Pátria estrelecida e aqui, patrioticamente, sujeitam-se a ganhar miseráveis no governo de FHC.

Como dizia sabiamente Mané Perininha, pescador e filósofo do tempo de Hugo Costa, "toma lá, dá cá, quem não mamar fica desmamado". Cidadãos integros aparecem na televisão bem dispostos, entrevistados por repórteres políticos sem nenhuma visão dos problemas nacionais; deitam falação, citam estatísticas, mostram gráficos, mentem descaradamente, justificam as marote-

ras que aprontam, "o governo sempre tem razão", o câmbio oscila e o pau canta nas costas do povo, "os órgãos governamentais estão fazendo o máximo de esforços para minimizar os efeitos calamitosos da crise dos tigres asiáticos" quanto cinismo???, os altos e gabaritados planos do Mercosul estão indo para as cucuias, breve sairemos desse aperto (fala ministerial), a carga tributária aumenta, o comércio e a indústria bufam, o zé povinho não tem mais forças para gritar nem para quem apelar, e os patriopanças, esses, sim, com a bolsa cheia de dinheiro vão gozar férias indefinidas nos países fantasmas que escondem toda a sorte de bandalheiras e entesouram rios de ouro, fortunas incalculáveis, roubadas das populações como as do Brasil, que são obrigadas a dar tudo e nada recebem.

Breve outra bomba estoura. E não está longe esse dia.

Pessoas de bom senso e responsabilidade, realísticas, conhecedoras do procedimento dúbio, negativista, dessa gente que faz parte das chamadas "elites dominantes" (ou dominadoras?), presentem com tristeza, o futuro negro que se avizinha. Como não sabem botar a máquina para gerar empregos e riqueza para a nacionalidade, provavelmente vão tirar um zero do real (dois zeros não dá mais para escamotear), e uma felizarda minoria, novamente, irá ganhar milhões de dólares nas bolsas de valores e outras especulações, claro que com a conivente participação e o "autorizo" dos mega-investidores internacionais. É o redimensionamento da economia, mais uma vez atrelada às exigências descabidas do FMI. A classe média, os pobres e até alguns ricos que não se metem em safadésimas desse tipo, pela décima milionésima vez terão de apertar o cinto, isto é, "pagar o pato".

Logo, as inteligentes raposas - técnicos e assessores brasileiros (ou brasileiros, prof. Acrísio Torres?) irão, apressados, justificar o injustificável. Nem PIB, nem normalidade o cambial, nem estabilidade econômica, quanto mais cuidar-se do social. Restarão todavia, 800 bi para saldar, pois é por demais evidente que, da maneira que estamos indo para o sumidouro, os 400 bilhões de dólares da dívida atual (o estrangeiro, forçosamente dobrará).

A isso, que reputamos a maior cachorrada que se vai praticar contra o Brasil e os brasileiros, chamaremos com eufemismo, mas respectivamente, de uma bruta patuscada...

## A crise dos homens públicos

Gaudêncio Torquato

Nenhum homem, já registravam as Sagradas Escrituras, por maior esforço que faça, pode acrescentar um palmo à sua altura e alterar o pequeno modelo do corpo humano. Mas o vasto corpo das Repúblicas, já dizia Francis Bacon, depende, para seu engrandecimento, da capacidade dos governantes. Essa é a questão central ao redor da qual gravitam os elos da crise de governabilidade que mergulha o país na incerteza. A incerteza é maior porque alguns governantes se esforçam para acrescentar um palmo à sua altura, alongando perfis pessoais, ao invés de expandir as condições de seus Estados. Mas há figuras, como a de José Ignácio, governador do Espírito Santo, ou Mano Covas, em São Paulo, que enveredam pelo caminho aspero dos cortes de gasto, decisão trágica para a imagem pessoal, mas fundamental para a saúde do Estado.

A lógica fria da política requer que homens, programas e recursos sejam sacrificados para proteger o interesse nacional. Nos momentos de turbulência, a hipotese se torna ainda mais verdadeira. O tamanho da crise depende, portanto, do circo de visão dos governantes. As variáveis humanas - percepção, autoridade, sensibilidade, comando, civismo - aumentam ou diminuem a eficácia do combate à crise. Onde se pode concluir que parcela considerável das crises que vivemos tem origem na incapacidade/ineficiência/inecúria das elites dirigentes. O Congresso Nacional, há de se reconhecer, tem dado respostas ágeis e reformas tão necessárias ao ajuste fiscal e à modernização do país. Mas uma crise de identidade corroi a imagem do Executivo. Seus contornos apontam para a ênfase no discurso econômico, com visível secundarização e deterioração do discurso social; a ausência de um projeto estratégico de longo prazo, que provoca a sensação de que o Governo age apenas no varejo; a ciclotimia das decisões, com idas e vindas, nomeações, e desnomeações de pessoas, dizeres e desdizeres de coisas.

No que se refere à figura do presidente da República, é patente a crise de autoimagem. A imagem de um professor gesticulando para os cantos opostos da sala de aula lembra um Fernando Henrique sem rumo, sem olhar para o centro, para o futuro. Tíbio, inseguro, mas ainda sincero para com os ideais. Parece cada vez menos um presidente da República, firme e determinado, e cada vez mais um Chefe de Estado de regime parlamentarista. É gritante a crise de articulação política. O recém nomeado para tal missão, o ministro das Comunicações Pimenta da Veiga, não tem o estofo de Sérgio Motta, agindo mais como tucano defendendo interesses do PSDB. E o Executivo se transforma num espaço desconjuntado e, pior disputado a ferro e fogo pelos partidos aliados.

O descompasso entre os Ministérios é evidente. Uns se mostram proativos, outros nem aparecem. Fracassam pela inoperância de seus dirigentes, falta de recursos, ausência de prioridades. Alguns, mesmo à míngua, sobressaem em função do folclore verborregado do titular, como é o caso do ministro Rafael Grecca, do Turismo. E no meio da linguagem eminentemente monetária do Executivo, não há espaço para a comunicação eficaz. Há simplesmente não existe. Há um porta-voz, Sérgio Amaral, que é um fecha-fala, tão monodirigido que é. O por do sol, a fila do desemprego, a catástrofe passam por sua garganta carregando uma única nota musical. A comunicação é reativa, quase sempre como resposta a boatos, mais parecendo pedidos de desculpa.

Numa noite do passado, convidaram Temístocles, o ateniense, altivo e arrogante, para tocar citara numa festa. Recusou, dizendo que "não sabia tocar música, mas sabia fazer de uma pequena vila uma grande cidade". Era um estrategista e um homem de Estado. No meio da tormenta que estamos atravessando, faltam perfis como esse. Figuras que saibam tocar seus ministérios, seus Governos estaduais, municipais, e que ajam como verdadeiros estadistas. Temos, entre nós, um montão de homens públicos que se acham protótipos da arte de governar. Não passam de perfis rasteiros, tão bem retratados pelo desgraçado proverbio italiano: "tanto buon que vale niente" (tão bom que não presta para nada).


\* Gaudêncio Torquato, jornalista, é professor titular da USP e presidente da ABCOP (Associação Brasileira de Consultores Políticos). E-mail: gautorq@diadialdata.com.br

## EXPEDIENTE

GAZETA DE SERGIPE  
FUNDADOR:  
ORLANDO DANTAS  
Diário matutino de propriedade da  
GAZETA DE SERGIPE S/A, Fundado  
em 13 de janeiro de 1956 - Redação,  
Administração e Oficinas: Av. Jacelino  
Kubitschek, nº 396 - A (Antiga Visconde  
de Maracajá) BARX: (079) 211-8833 Fax  
(079) 211-8808  
Endereço eletrônico da Gazeta de  
Sergipe na Internet:  
gazetase@sergipe.com.br  
Home Page da Gazeta  
http://www.gazetadesergipe.com.br  
REPRESENTANTES  
SÃO PAULO, RIO DE JANEIRO  
DEMAIS ESTADOS - SIMA - SEARA  
SERVICOS DE IMPRENSA, RÁDIO  
E MARKETING LTDA - RUA  
Guilherme Guinle, 272, 6º andar, B.  
Botafogo/RJ - CEP: 22270-060 OF: RJ  
FONE: (021) 539-2811 - FAX: (021) 539-  
2874  
São Paulo, Rua Augusta, 101,  
Consolação - CEP - 01305-000. Tel.:  
(011) 231-1822 - Fax (011) 259-7332  
BRASILIA - RIL PUBLICIDADE -  
SBN Quadra 02 Bloco J, Edifício Eng.  
Paulo Matrício 8º andar s/815 - CEP.  
70040-903 - Fone: 061-225-5340 -  
PERNAMBUCO - NOVA  
REPRESENTAÇÃO LTDA - RUA  
VISCONDE DE ITABORAÍ, 589,  
CORDEIRO - CEP 50721-370 TEL/FAX  
(081) 227-3433  
DIRETOR DE REDAÇÃO  
Paulo Roberto Dantas Brandão  
EDITOR  
Diógenes Brayner  
Noticiário Nacional Via Agência Estado.  
Os artigos assinados são de inteira  
responsabilidade de seus autores, não  
necessariamente refletindo a opinião do  
jornal.

# Banco Safra

Tradição Secular de Segurança

**Economia**  
**Internacional**  **Alberto Tamer**

## Exportação não decola e só agricultura poderá salvá-la

**SÃO PAULO (ALÔ)** - Vamos exportar para salvar o Brasil. Ótimo, mas quando? Como? O slogan exportar cheira a mofo, está grisalho. Levou uma espanada e uma tintura de cabelo com a desvalorização do real, mas por enquanto permaneceu nisso. Manquitolá, no "vamos que vamos, mas ainda não fomos".

Só que, desta vez, não dá para não ir. A situação das contas externas é dramática, o déficit da balança comercial no ano passado ficou em US\$ 6,4 bilhões, e não precisamos repetir os números que já cansam o leitor, como a necessidade de obter US\$ 60 a US\$ 70 bilhões este ano para pagar os compromissos que vencem e financiar as exportações. Fala-se em reverter o déficit de US\$ 6,4 bilhões para um superávit de até US\$ 8 bilhões mas, decididamente, a manter o ritmo atual, isso parece mais um sonho revisitado.

Em meio a tanta dúvida, só há uma certeza, afirma o secretário da Agricultura de São Paulo, João Carlos de Souza Meirelles: a única forma de reverter o déficit da balança comercial, transformando-o em superávit, é estimular, dar suporte máximo - diríamos mesmo extraordinário - ao *agrobusiness*, que ele prefere corretamente chamar a agricultura. O setor, lembra Meirelles, respondeu no passado por 30% de todas as exportações do país. Mais ainda, foi o único que, em 1998, apresentou um saldo positivo na balança comercial: US\$ 10,8 bilhões. Pode-se imaginar para onde iria, sem ele, o déficit de US\$ 6,4 bilhões.

**ERA CAFÉ, AGORA É CALÇADO** - Nesse setor de agronegócios se incluem não só os produtos agrícolas em sua forma primária, mas também os semi ou totalmente industrializados, como açúcar, suco de laranja e até calçados de couro. "Somente o item de calçados rende ao país mais de US\$ 1,6 bilhão. Apenas para destacar sua nova importância, as exportações de café renderam US\$ 2,3 bilhões. Exportar calçado é quase tão importante quanto exportar café, especialmente considerando que, por seu valor agregado, é grande gerador de emprego.

**RECEITA DE US\$ 12 BILHÕES** - "O conceito internacional de agronegócios já está se consolidando no Brasil, assinala o secretário da Agricultura do governo Covas. Meirelles estima que a balança comercial brasileira líquida (exportação menos importação) pode representar este ano um saldo positivo de pelo menos US\$ 12 bilhões. O governo está estimando uma exportação total de US\$ 60 bilhões. Destes, lembra Meirelles, US\$ 20 bilhões, ou seja, 33%, virão de produtos classificados no agronegócios: "Este é um valor extremamente significativo e precisa estar no centro de qualquer programa exportador brasileiro".

**RECUOU, MAS PODE AVANÇAR** - A receita líquida externa do setor de agronegócios recuou de US\$ 11,5 bilhões, em 1997, para US\$ 10,4 bilhões no ano passado devido a vários fatores, como câmbio valorizado, queda dos preços dos produtos primários no mercado internacional mais competitivo e menor, custo interno, financiamento, etc. "Tudo isso pode e tem que ser superado este ano, simplesmente porque para o Brasil é vital exportar para gerar receita cambial e empregos. E o setor de agronegócios é o único, insisto, o único, que pode responder com rapidez ao estímulo proporcionado pela nova política cambial, que tardou mas veio e está superando esta sua primeira fase de turbulência natural".

**SIM, MAS COMO?** - Sim, todos concordam, mas como sair da retórica e cair no real? João Carlos Meirelles afirma que o governo de São Paulo já tem sua proposta e está lutando por ela. Não podemos dispersar esforços, abrindo um leque transparente e frágil. "É preciso nos concentrar em sete dos principais produtos do agronegócio que já têm cadeias produtivas organizadas e podem responder rapidamente a estímulos e incentivos".

**CEREAIS LIDERAM** - O complexo soja, que havia exportado US\$ 5,7 bilhões, recuou para US\$ 4,6 bilhões no ano passado devido à redução dos preços e às crises da Ásia e da Rússia. Mas este ano deve ultrapassar a US\$ 5 bilhões.

**CALÇADO ANDA NA FRENTE** - A pecuária de corte, que engloba desde a carne até o couro e calçado rendeu este ano US\$ 3 bilhões líquidos, isto é, deduzindo-se as importações correlatas, e empregou 7,2 milhões de pessoas. "Não é pouco num país onde o desemprego ganha proporções inquietantes. Só as exportações de calçados somaram US\$ 1,3 bilhão, mais da metade de todas as vendas externas do tradicional café, que ficou em US\$ 2,3 bilhões".

**CARNES, MAIS 37% EM 40 DIAS** - Com o controle da aftosa em várias áreas produtoras, desde janeiro, ou seja, em apenas 40 dias, as exportações de carne bovina aumentaram mais de 37% e vamos passar de US\$ 600 milhões, em 1998, para US\$ 800 milhões este ano. A carne de frango é um produto que já tem espaço importante no exterior. Somos o segundo maior exportador mundial e este ano poderemos obter uma receita líquida de US\$ 1 bilhão, quase a metade da receita das vendas externas do nosso mais tradicional produto, que é o café.

**ACÚCAR, PROBLEMA. CAFÉ RECUA** - A cana de açúcar é um bom produto, mas com problemas internos associados ao álcool, que precisam ser superados. Mesmo assim tem um grande potencial, pois no ano passado suas exportações chegaram a US\$ 1,8 bilhão. Nos últimos anos, a receita do café estagnou. Falta retomar o Programa de Qualidade e, acima de tudo, mais agressividade externa na promoção da marca Brasil. Perdemos para a Colômbia, admite Meirelles.

**DESCONHECIDA** - É um setor onde está quase tudo por fazer. "É incompreensível que não tenha sido ainda explorado adequadamente pelo maior produtor mundial de frutas, o Brasil! Só no caso da laranja, as receitas de exportação em 1998 totalizaram US\$ 1,2 bilhões. Mas ficamos mais ou menos por aí".

**CERTIFICADO, O SEGREDO** - Meirelles destaca que os agricultores brasileiros não se compeñtraram ainda da importância do certificado de qualidade. "Sem ele, não se exportam produtos agrícolas para os grandes mercados. Ou atendemos aos consumidores cada vez mais exigentes ou ficamos presos limitados aos mercados marginais." É fundamental que os consumidores dos EUA, da Europa e do Japão sejam muito bem informados sobre os avanços que o Brasil - e principalmente São Paulo - vem fazendo na certificação da qualidade de seus produtos agrícolas e garantindo a segurança dos alimentos. "Esta é uma condição para exportar mais. E é disso que o país precisa desesperadamente".

e mail desta coluna: [tamer@ibm.net](mailto:tamer@ibm.net)

# Ex-presidente do BC diz que dólar estabilizará em R\$ 1,80

A desvalorização do real frente ao dólar não vai para nos próximos dias, conforme entende o ex-presidente do Banco Central, Francisco Gros. Ele crê que, antes da estabilização, o dólar valerá em torno de R\$ 1,80, voltando a cair em patamar aceitável, conforme já aconteceu, embora o dólar tenha chegado a R\$ 2,17 e, para alguns especialistas, antes do equilíbrio, poderá chegar a R\$ 2,400, atendendo aos interesses dos especuladores.

Gros diz que trabalhava no banco que dirige com a expectativa de que o dólar poderia subir até cerca de R\$ 1,80 ou um pouco mais. Entretanto, até dezembro deveria estabilizar em R\$ 1,60.

Com as constantes saídas do dólar, com o País perdendo reservas a cada dia, assustando investidores nacionais e internacionais e gerando expectativa de inflação descontrolada, os analistas do mercado se dividem quanto a esse processo.

Francisco Gros diz que as saídas hoje são diferentes do que acontecia no sistema anterior de câmbio fixo. Antes, as saídas representavam perdas de reservas, vendidas do Banco Central. Agora, para cada saída tem que haver uma entrada. O sistema de câmbio flutuante tem que equilibrar o fluxo. Então, essas saídas são de curto prazo e desde que o Banco Central permaneça fora do mercado não empatarem as reservas brasileiras.

**Entrada**- Francisco Gros diz que as entradas de dólares virão de investidos, exportadores e bancos, assumindo posições. A expectativa é de que num certo preço, como em qualquer mercado, a oferta encontra a demanda e o preço se estabiliza.

Essa situação significa que quem compra dólar acredita que o dólar vai subir mais. Haverão perdedores e ganhadores, mas o essencial, para Gros, é que as reservas permanecerão protegidas.

Com a flutuação do dólar, al-

guns economistas acham que a inflação poderá chegar até 10%, este ano. Entretanto, tem analista achando que ela chegará ao patamar de 18%.

O Banco Central quer utilizar a política monetária, para segurar a inflação e não taxa de câmbio. Há também, segundo Gros, um sentimento de que haverá um ajuste de inflação, mas na falta de instrumentos auto-alimentadores, será um ajuste que acontece uma vez e não se repete.

**Semelhança**- Numa análise sobre a situação brasileira e de países asiáticos, Rússia e o México, que passaram por uma crise terrível e alguns ainda se mantêm nela, Francisco Gros diz que esses países quebraram e tinha zero de reservas. Não é o caso brasileiro-completou.

Francisco Gros comenta que o Brasil continua com uma reserva excelente e com um programa do Fundo Monetário Internacional em funcionamento e que pode até precisar de algum ajuste, mas funcio-

na, o que não era o caso de outros países.

Gros diz que a preservação das reservas brasileiras deveria ser o objetivo número um da nossa política econômica, no momento, porque é o maior instrumento de força brasileira. Diz que essa percepção é sentida no exterior.

Gros diz que a perda de reservas este mês não significa um erro do governo. A perda foi antes da flutuação do câmbio. Na medida em que se acelerou o momento de saída, estávamos no câmbio fixo-diz.

Francisco Gros afirma que, a partir do momento em que se flutuou o câmbio, a expectativa é de que o Banco Central tenha ficado fora de mercado, quando a taxa subiu, mas nesse regime não há perda de reserva.

Gros diz que 99 será um ano difícil, entretanto, se houver rapidez no ajuste, mais cedo encontraremos o caminho da saída da crise financeira. (Por Cláudio Messias)

## Telergipe vai lançar novo plano tarifário

A Telergipe Celular vai lançar novos planos tarifários que vão facilitar a vida dos usuários da Banda A e tornar a conta telefônica cada vez menor. São eles: Free80, Free200, Night e FreePlus, um plano tarifário que visa atender as necessidades do usuário que possui um perfil de baixo uso, oferecendo uma assinatura mensal de apenas R\$ 3,90.

O Plano Free80 é ideal para os usuários que falam muito durante o dia, tanto nas chamadas locais, quanto para fora de sua área de registro, ou seja, falam para outras cidades do estado e para fora do estado também.

Nestas condições, eles também têm tarifa de uso mais barata que o Plano Standard. O valor da assinatura mensal de R\$ 53,50 inclui uma franquia de 80 minutos para chamadas locais. Nesse plano estão incluídos, gratuitamente, os serviços de Caixa de Mensagem, Chamada em Espera e Transferência de Chamada.

Uma outra novidade para o cliente Banda A é o Free200, um plano tarifário que representa uma ótima opção para os usuários que falam intensivamente durante o dia, não só com chamadas locais, como também para fora da sua área de registro.

Esse plano também tem tarifa de

uso mais barata que o plano Standard. O valor de sua assinatura mensal de R\$ 79,99 inclui uma franquia de 200 minutos para chamadas locais. Nesse plano estão incluídos, gratuitamente, os serviços de Caixa de Mensagem, Chamada em Espera, Transferência de Chamada, Conferência/Consulta de Identificação de Chamada (para o serviço digital).

O Plano Night é uma excelente opção para os usuários que falam pouco durante o dia e falam mais à noite (a partir das 21h), nos domingos e feriados.

Ele oferece tarifas de uso no horário reduzido (chamadas locais) bem mais baratas que qualquer outro plano. O valor da assinatura de R\$ 25,00 inclui franquia de 40 minutos para chamadas locais no horário reduzido.

Sempre que o cliente necessitar utilizar, neste plano, o serviço no horário normal ele pagará uma tarifa local bem maior que em qualquer outro plano. Nesse plano está incluído, gratuitamente, o serviço de Caixa de Mensagem.

Além desses planos, a empresa vai manter também o Plano Standard, que é o antigo plano básico que o cliente da Banda A já utiliza. Ele é desenvolvido para clientes com hábito de uso muito variável. Nesse plano está incluído, gratuitamente, o serviço de Caixa de Mensagem.

## Lixo da Terra Dura pode ser reciclado para criar emprego

O deputado estadual Augusto Bezerra, líder do PMDB na Assembleia Legislativa, apresentará projeto, sugerindo a criação de uma usina de reciclagem do lixo, aproveitando o que é colocado na Terra Dura, em São Cristóvão. Com isso, ele espera gerar empregos e evitar problemas para o meio ambiente.

Como a proposta tem viabilidade econômica, Augusto Bezerra estimulará empresas da iniciativa privada, para que formem parcerias com as prefeituras de São Cristóvão e Aracaju - o município é o maior produtor de lixo - e o Estado.

A ideia de Augusto Bezerra é incentivar os catadores de lixo a formarem uma cooperativa, que prestará serviços para a usina.

O deputado vai procurar informações sobre usinas de reciclagem de lixo instaladas em outros Estados, para ter uma visão do seu projeto. Será de grande alcance social e econômico. Muita gente hoje, infelizmente, sobrevive do lixo, disse.

Já que não podemos acabar com esta situação, então vamos fazer com que ela se torne uma atividade produtiva e com menos riscos para

a saúde humana, já que o manuseio do lixo terá orientação técnica, argumenta o deputado.

Entende Augusto Bezerra que num momento de crise econômica, com o desemprego aumentando, temos que procurar alternativas para melhorar a situação desse pessoal que não tem emprego e tenta sobreviver de qualquer maneira.

Segundo Augusto Bezerra, sua ideia não é falta do que fazer. A questão é que o problema existe, as pessoas se comovem, quando assistem a uma reportagem com essas pessoas que catam lixo, mas ninguém tenta fazer alguma coisa para tirá-las de lá ou fazer da atividade um trabalho, mas que não degrade o ser humano.

Como a Terra Dura serve aos dois municípios - Aracaju se aproveita mais - Augusto Bezerra quer o entendimento dos dois prefeitos (Armando Batalha, São Cristóvão, e João Augusto Gama, Aracaju). Quanto a participação do Estado, segundo Augusto Bezerra, seria com incentivos fiscais para a empresa que venha explorar o lixo de forma industrial e produtiva.

**ADVOCACIA PARA DEFESA DO CONSUMIDOR**  
**Dr. Sebastião Chagas Filho**  
 OAB/SE 2182  
 CONTRATO BANCÁRIO \* CONTRATO PLANO DE SAÚDE  
 CONTRATO ESCOLAR \* CONTRATO CONSÓRCIO  
 CONTRATO IMOBILIÁRIO DO SFH \* CONTRATO SEGURO  
 CONTRATO LEASING \* CONTRATO COMPRA E VENDA  
**SOLICITE INFORMATIVO E RELAÇÃO DOS NOSSOS SERVIÇOS**  
 Av. Rio Branco, 186 - Ed. Oviedo Teixeira, s/105  
 Aracaju / SE - Fone: 222-9099

**CRIS CESTAS**  
 Aceitamos cheques pré-datados.  
 Cristiane Sobral  
 Tel: (079) 248-6072  
 932-6572  
**Cestas de Café da Manhã**  
 Seu delicioso presente  
 Cesta de vime decorada, acompanhada de xícara personalizada e recheada com muito amor!  
 Temos outros tipos de cestas:  
 Queijos e Vinho, Aperitivos, Chá da Tarde, Aniversários, Infantil e Cestas de Banho.  
 Cond. Rec. Verde Baubá - Apto. 104 - Augusto Franco

**Colégio Saint Valentin de Lui**  
**Primeiro Ano de Funcionamento, Primeiro Ano de Vitória no Vestibular 99**  
**APROVAÇÃO EM MASSA NO VESTIBULAR DA UFS**  
**Matriculas abertas para o ano em curso.**  
**FONE:(079) 255-2477**  
 Saint Valentin de Lui  
 Pré-Escolar, 1º e 2º graus  
 No Bairro Jorge M. Viana, 1172 - Centro de Mito - Aracaju/SE

**CULTIVO DE FLORES**  
 AQUI TEM **PROMOÇÃO**  
 Aproveite para presentear a quem você tanto ama.  
 Ramalhetes com uma dúzia de rosas.....R\$ 18,00  
 Ramalhetes com meia dúzia de rosas.....R\$ 10,00  
 Ramalhetes com uma dúzia de flor do campo.....R\$ 12,00  
 Ramalhetes com meia dúzia de flor do campo.....R\$ 10,00  
 01 dúzia de flor do campo simples.....R\$ 8,00  
**Cultivo próprio = qualidade e preço baixo**  
 Av. Gonçalo Prado  
 Rollemberg, 1439  
 Aracaju - Sergipe  
**(079) 224-2566**

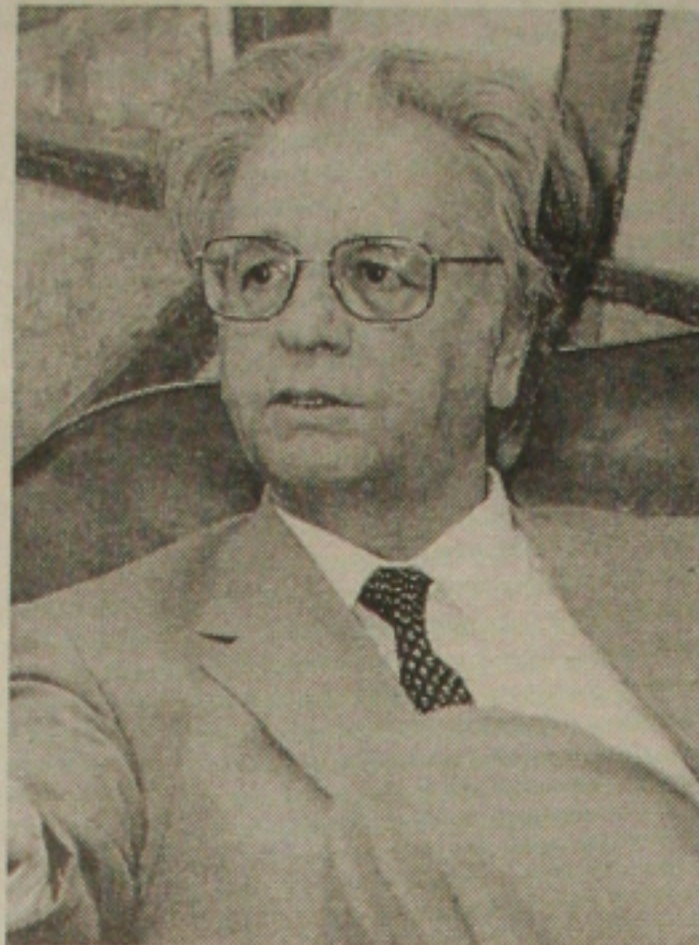
**SIEMENS**  
 Nossas inovações moldam o futuro  
**J. Rosa, Manguera & advogados associados**  
 Dr. José Rosa de Oliveira Neto  
 Dr. Wellington D. Manguera Marques  
 Dr. Helino Silva de Oliveira  
 Dr. Vitor Condorelli dos Santos  
**Advogados**  
 Rua Arauá, 600 - Sala 05 / TeleFax: (079) 211-5373 - Bairro São José  
 Aracaju/SE

## Crise Econômica

# Governo vai reduzir imposto para segurar preço



Barbalho: eles têm bom senso



Itamar: diálogo sem bloqueios

## Assessores de Talvane não vão fazer acareação

Maceió, (AE) - Os assessores do deputado federal Talvane Albuquerque (PTN-AL) Jadelson Barbosa e Alcécio Alves - apontados pela polícia como os principais executores da chacina da qual foi vítima a deputada federal Ceci Cunha (PSDB-AL) e três parentes dela - adotaram a lei do silêncio e recusam-se a participar da acareação com os demais envolvidos no crime.

Eles foram trazidos de Brasília para Maceió, quinta-feira à noite, e estão presos na Superintendência da Polícia Federal (PF).

Segundo o superintendente da PF em Alagoas, Bergson Toledo, os dois assessores foram orientados pelos advogados a só falar em juízo.

"Essa decisão foi tomada para favorecer o deputado Talvane Albuquerque", observou Toledo. "Mesmo assim, vamos tentar fazer a acareação, mas, se os dois se recusarem a responder às perguntas, o inquérito será concluído e, na Justiça, eles terão de falar", completou.

Para o delegado Paulo Brás, que preside o inquérito do assassinato de Ceci, não há mais dúvida sobre o envolvimento dos assessores de Albuquerque na chacina. "Já temos elementos suficientes para denunciar Jadelson, Alcécio e José Alexandre da Silva, o 'Zé Praba', como executores da chacina; só não temos ainda como provar a participação do deputado Talvane Albuquerque como mandante do crime", afirmou.

## Queda do real faz governo diminuir metas do Proinfo

Rio, (AE) - O Ministério da Educação deve rever as metas do Programa Nacional de Informática na Educação (Proinfo), que prevê a instalação de 100 mil computadores em cerca de 13% das escolas públicas. A primeira sala informatizada será inaugurada pelo presidente Fernando Henrique Cardoso amanhã, em Vila Velha (ES). A desvalorização do real atingiu duramente o Proinfo, que será obrigado a rever cerca de 90% dos valores que aceitou pagar pela primeira leva de 27.500 máquinas, em contrato assinado em dezembro passado. De 60% a 80% dos componentes usados na informática são importados e ficaram mais caros.

"Esta (rever as metas do programa) é uma decisão que não é minha", disse o diretor do Proinfo, Cláudio Sales. "Mas é o óbvio." Os primeiros 3.395 computadores serão pagos por seus "valores históricos" (pelos quais foram licitados, em disputa vencida pelo consórcio Procomp) e serão distribuídos nos Estados onde está prevista a instalação de menos terminais: Espírito Santo, Bahia, Amazonas, Goiás, Pará, Tocantins, Paraná e Rio Grande do Sul, além do Distrito Federal. Os demais - a previsão é que até a metade de 1999, terão sido instaladas 29.748 - terão seus preços reajustados.

O coordenador-geral de Planejamento e Avaliação do Proinfo, Alberto Castilho, disse que o programa tem reservas suficientes para bancar o reajuste em real dos preços dos computadores comprados em dezembro passado, mas admitiu que o lançamento do edital de licitação dos demais computadores (75 mil) ainda não tem data prevista. Pelo cronograma inicial do Proinfo, o edital deveria ter sido lançado a partir de outubro de 98. Ele confia, porém, no que chamou de "efeito demonstração" dos computadores no ensino público, que, espera, encantará pais e alunos.

## PMDB não quer fazer a mediação do conflito entre Itamar e Cardoso

Brasília, (AE) - O presidente do PMDB e líder no Senado, Jader Barbalho (PMDB-PA), descartou qualquer possibilidade de o partido atuar como mediador no conflito entre o governador de Minas Gerais, Itamar Franco, e o governo federal. Segundo ele as duas partes têm que ter bom senso e procurar solucionar as dificuldades pelo diálogo. Caso contrário, previu que o prejuízo pela intransigência vai prejudicar ao Estado. O líder garantiu que é essa a sua preocupação e não a de solucionar as divergências pessoais que possam existir entre Itamar e o presidente Fernando Henrique Cardoso.

"Não estamos aí para examinar certas dificuldades pessoais", disse. "Estamos procurando, sim, é colaborar para resolver dificuldades de natureza política e administrativa." Para Barbalho, restará o impasse, se não houver o diálogo entre o governador e o presidente. "So o diálogo será capaz de superar essas dificuldades", insistiu. Ele lembrou que a sua posição se ajusta ao empenho do partido em se aliar "incondicionalmente aos interesses do País". A pergunta sobre o comportamento que terá daqui para frente com Itamar, Jader Barbalho disse que não se trata de ter ou não paciência no trato dessa questão. "Não sou obrigado a ter paciência com pessoas" defendeu. "O que desejo é agir em função do interesse público."

## Lula sugere a governadores que exijam pauta da reunião

São Paulo, (AE) - O presidente de honra do PT, Luiz Inácio Lula da Silva, sugere aos governadores que exijam do presidente Fernando Henrique Cardoso uma pauta com os temas para discussão antes de confirmarem presença na reunião marcada para o dia 26, na Granja do Torto. "Os governadores não podem ir a Brasília para tirar fotos com o presidente e não discutir os problemas dos seus Estados", disse Lula. "Eles devem exigir antes uma pauta, como quer o governador do Rio Grande do Sul, Olívio Dutra (PT)."

Lula evitou opinar sobre a posição do governador de Minas Gerais, Itamar Franco (PMDB), que ameaça não ir ao encontro marcado para a Granja do Torto. "Não quero discutir a posição do Itamar, ele tem autonomia para decidir o que quiser", disse Lula. Mas o petista ressaltou que o "ponto central" do debate político hoje não é a briga de Itamar Franco com Fernando Henrique.

## Garotinho se encontra com FHC

Rio, (AE) - O governador do Rio, Anthony Garotinho (PDT), estará hoje com o presidente Fernando Henrique Cardoso no Rio na abertura do Fórum Empresarial Mercosul-Europa e em um jantar no Hotel Copababana Palace em homenagem aos presidentes da Argentina, Carlos Menem, do Uruguai, Julio Sanguinetti, e do Paraguai, Raul Cubas.

O encontro entre Fernando Henrique e Garotinho, que integra o movimento de governadores de oposição pela renegociação das dívidas dos Estados da União, acontece cinco dias antes da audiência em Brasília com os 27 governadores marcados para ocorrer na próxima sexta-feira.

Garotinho, que tem assumido um discurso moderado em relação ao governo federal, não quis falar sobre o

lho disse que não se trata de ter ou não paciência no trato dessa questão. "Não sou obrigado a ter paciência com pessoas" defendeu. "O que desejo é agir em função do interesse público."

O presidente do PMDB disse que não vê sentido em reunir a bancada de senadores para ouvir de Itamar Franco os motivos que o levaram a decretar a moratória em Minas Gerais, enquanto permanecer o impasse entre ele e o governo federal. A decisão mostra que Barbalho reviu a posição que adotou em janeiro, quando foi consultado sobre o assunto pelo senador José Alencar (PMDB-MG). Na época, o senador declarou em entrevista que "seria uma honra" atender a um pedido de Itamar. Ainda assim, o governador procurou adotar uma posição de vítima, ao anunciar, também em entrevista, que o seu pedido havia sido rejeitado por Barbalho.

"Eu prefiro insistir que o único caminho para solução dessa dificuldade é o diálogo entre o governador e o presidente", reiterou. Segundo ele, qualquer outro caminho, "por mais que sejam respeitáveis as pessoas envolvidas", não resolverá os problemas de Minas Gerais.

"Temos de brigar com o governo por causa dos problemas econômicos", observou. "O que está em discussão é o desemprego e o aumento dos juros e a inflação que está voltando", reforçou.

De acordo com Lula, "estas questões econômicas não estão sendo discutidas" no momento. A elaboração de uma pauta, como quer o governador Olívio Dutra, é fundamental para que ocorra a discussão destes pontos na reunião com Fernando Henrique Cardoso. Lula teme que os sete governadores de oposição acabem participando na Granja do Torto de manobra política favorável ao governo, que conta com o apoio dos outros 20 governadores de Estado.

Lula visitou, na cidade de São Paulo e em Praia Grande, as unidades habitacionais construídas pela Cooperativa Habitacional dos Bancários (Bancoop) ligada ao Sindicato dos Bancários de São Paulo.

encontro que terá com o presidente hoje. Ele está reunindo propostas para serem debatidas com governadores de oposição numa reunião que vai ocorrer no dia 25 em Brasília.

Entre os pontos a serem apresentados por Garotinho está a proposta de o governo federal abater da dívida dos Estados com a União as perdas com o Fundo de Estabilização Fiscal (FEF), Lei Kandir e com Fundo para o Desenvolvimento do Ensino Fundamental (Fundef). Segundo Garotinho, a conversa da oposição será para "afinar discursos".

Ele vai receber o presidente na Base Aérea do Galeão às 16h30 e depois segue para a abertura do evento no Copababana Palace, às 18h30. A noite, ele estará no jantar com o presidente no hotel.

Rio, (AE) - O secretário de Acompanhamento Econômico do Ministério da Fazenda, Cláudio Considera, afirmou que o governo vai reduzir as alíquotas de importação de produtos de vários setores para evitar aumento de preços no mercado interno. Considera explicou que o aumento da concorrência e o desaquecimento da economia ajudarão a evitar reajustes.

O secretário disse ainda que o governo rastreará os contratos de exportação de produtos brasileiros. Ele explicou que o objetivo da medida é identificar movimentos de aumentos de vendas externas, em busca de melhores preços no Exterior, que criem risco de desabastecimento no País, e, em consequência, alta desenfreada de preços. Considera afirmou que, nestes casos, o governo reduzirá as alíquotas de importação. As exportações de soja são um exemplo do que será rastreado pelo governo.

Considera lembrou que atualmente a agricultura brasileira está em período de entressafra, e a entrada do produto americano no Brasil se dá somente no segundo semestre, criando uma perspectiva de alta dos preços. Mas o governo avaliará se haverá retorno aos mesmos patamares de preços, com a normalização da oferta do produto.

Recuo nos preços - Ele lembrou que a safra brasileira de soja prevista é de 31 milhões de toneladas, sendo 10 milhões para o consumo interno. Estes números, segundo Considera, dão tranquilidade para a

estabilidade dos preços. Outro setor que está sob avaliação é o de medicamentos, que terá alíquota de importação reduzidas, dependendo do comportamento dos preços.

Na quinta-feira, o secretário já havia anunciado queda de 11% para zero da alíquota de insumos hospitalares. Considera não quis adiantar quais os outros setores que serão alvo de redução de alíquota, para evitar o movimento dos lobbies contra estas medidas, antes que elas sejam anunciadas.

O rastreamento vai ser feito nos contratos de exportação e nas previsões de safra e abastecimento no mercado interno, feitos por órgãos do governo e entidades setoriais responsáveis pela produção destas mercadorias. Considera lembrou que os preços da carne e do frango, que sofreram um grande reajuste logo após a desvalorização do real, recuaram com a diminuição do consumo. Ele afirmou que foram aumentos especulativos.

O secretário disse que é "factível" que a inflação fique na faixa de 11% neste ano, índice que é esperado no acordo de metas entre o governo brasileiro e o Fundo Monetário Internacional (FMI). Para ele, os preços devem aumentar mais nos primeiros meses, podendo provocar uma inflação de 3%, mas deverão recuar por conta do desaquecimento da economia e da redução das alíquotas de importação.

Considera entende que a desvalorização do real entre 20% e 30% seria mais do que suficiente para a

reestruturação dos preços no Brasil. Para ele, o dólar deve valer entre R\$ 1,60 e R\$ 1,70 com a estabilização da taxa de câmbio. O secretário informou que a sociedade brasileira tem de se convencer de que, "em termos de bens importados, ela está mais pobre". Os empresários, afirmou ele, terão de ter "consciência" e cortar margens de lucro.

Leasing - Considera recebeu representantes da Associação Brasileira das Empresas de Leasing (Abel). A entidade representa cerca de 60 operadoras que não fecharam acordo com o governo sobre a cobrança das mensalidades com base na taxa de dólar, como a Associação Nacional das Empresas Financeiras das Montadoras (Anef).

O secretário explicou que eles foram comunicar ao governo que todas as empresas associadas estão negociando os contratos de leasing com variação cambial individualmente com os clientes. Considera afirmou que os integrantes da Abel estão seguindo a base do acordo já fechado e aceitam usar a cotação de R\$ 1,23 para as prestações vencidas entre janeiro e abril, e estender o prazo dos contratos para que os resíduos entre a cotação atual e a cotação fixada sejam pagos depois. O secretário destacou que eles apenas não aceitam assinar um termo de ajustamento de conduta, porque não querem que os contratos sejam regidos como se fossem para consumidores. A Abel quer que as operações sejam como arrendamentos financeiros.

## Acordo para veículos deverá ser fechado em reunião nesta quarta

São Paulo, (AE) - Montadoras e sindicalistas se reunirão com o governo federal às 10h30 da próxima quarta-feira para tentar fechar o acordo emergencial para estimular a venda de veículos. O encontro acontecerá um dia depois da reunião do Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz), que vai analisar a proposta de redução do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) em três pontos percentuais.

Até agora o governo de Minas Gerais, um dos três produtores de carros, não se pronunciou sobre o assunto. A expectativa no setor é não contar com a adesão do governador Itamar Franco, o que dificulta o acor-

do, uma vez que o governo federal condicionou o entendimento a uma adesão nacional.

A Fazenda também tem se mostrado contra o acordo emergencial. Mas, como disse uma fonte do setor, "uma vez que a decisão sobre redução do IPI já foi tomada pelo próprio presidente da República, a questão agora depende somente de compatibilização técnica no governo federal".

O governo já aceitou reduzir a alíquota do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) de 10% para 5% nos carros populares e de 30% e 25% para 17% para os médios. Os modelos de luxo não seriam contemplados. Os governos de São Paulo e

Paraná - os outros dois produtores - também aceitaram reduzir a alíquota do ICMS de 12% para 9%. Mas a decisão depende ainda da apreciação do Confaz, uma vez que parte do tributo fica com os Estados onde os carros são vendidos.

O acordo emergencial prevê ainda bônus de R\$ 350 para populares e de R\$ 250 para os médios, a serem concedidos pelas montadoras como forma de compensar os aumentos de preços decorrentes da variação cambial. Isso resultaria em redução de preços para o consumidor entre 11% e 13%. A indústria de veículos e a de autopeças se comprometem a não elevar preços durante 60 dias e não demitir durante 90.

## Novos termos do ajuste com o FMI deverão ser divulgados esta semana

Washington, (AE) - Os novos termos do acordo entre o Brasil e o Fundo Monetário Internacional (FMI) devem ser conhecidos até o final da próxima semana. Os funcionários do governo e do FMI trabalham com a perspectiva de concluir a tarefa na quinta ou sexta-feira. Idealmente, o anúncio do novo programa será coordenado com a confirmação pelo Senado do economista Arminio Fraga Neto para a presidência do Banco Central.

Gerar notícias positivas, que agradem os investidores, está no centro da batalha pela reconquista da credibilidade que o governo terá de vencer para tirar o País da crise. O presidente do Senado, Antonio Carlos Magalhães, quer fazer a sabatina de Fraga na Comissão de Assuntos Econômicos já na próxima semana, tão logo estejam reconstituídas as mesas das diferentes comissões para o período legislativo que está começando.

CPMF - O Fundo observará o prazo habitual de pelo menos duas semanas para seus 24 diretores-exe-

cutivos examinem o novo programa brasileiro antes de discuti-lo e votá-lo. Nesse período o governo efetivará as medidas adicionais de ajuste fiscal e a Câmara dos Deputados fará a primeira votação do aumento do CPMF, marcada para o dia 10 de março.

A aprovação da nova CPMF já era condição para desembolsos adicionais dos crédito de US\$ 41,5 bilhões do FMI na primeira versão do acordo, que foi votada pelo "board" do FMI no início de dezembro passado.

Nesse cenário, o desembolso da segunda parcela, de pouco mais de US\$ 9 bilhões, ocorrerá na segunda quinzena de março. Mantido esse cronograma, o ministro da Fazenda, Pedro Malan, deverá visitar alguns países europeus na segunda semana de março para vender o novo programa e negociar as condições para acesso à parcela do segundo desembolso do FMI (cerca de metade) proveniente dos aportes feitos pelos 20 governos que contribuíram para o crédito.

Imóveis - Segundo pessoas familiarizadas com as negociações em curso na sede do Fundo, em Washington, as conversas "estão indo muito bem" e a previsão de desembolso na segunda metade de março "é realista". O acordo será fiel aos parâmetros anunciados há pouco mais de duas semanas, em Brasília depois da visita do vice-diretor-gerente do FMI, Stanley Fischer.

O acordo conterá novas medidas fiscais para cobrir o déficit adicional gerado pela desvalorização da moeda. A medidas envolverão cortes de despesas e serão tomadas pela via administrativa, dispensando autorização prévia do Congresso. Alguns cortes de gastos serão imediatos. Outros ocorrerão a médio prazo.

Entre estes, governo estuda, por exemplo, a venda de propriedades federais no Rio de Janeiro e a consolidação das atividades da administração na antiga capital da República num número menor de prédios, com redução de pessoal e despesas de custeio.

## Presidentes dos países do Mercosul se reúnem no Rio de hoje até a terça

Rio, (AE) - Os presidentes dos quatro países integrantes do Mercosul se encontrarão no Rio, pela segunda vez em dois meses, para a reunião oficial do Fórum Empresarial Mercosul - União Europeia, de hoje até terça-feira. Será uma espécie de fase preparatória para a reunião de cúpula que ocorrerá em junho, também no Rio, com os presidentes de todos os países da América Latina e da União Europeia.

Fernando Henrique Cardoso (Brasil), Carlos Menem (Argentina), Julio Sanguinetti (Uruguai) e Raul Cubas (Paraguai) chegam hoje ao Rio para a abertura do fórum, que reunirá cerca de cem presidentes de empresas do Mercosul e da Europa. Mais do que uma discussão política sobre problemas comuns, será um encontro empresarial, com previsão, inclusive, de fechamento de novos negócios.

O presidente da Basf AG, Jürgen Strebe, que coordena a missão empresarial europeia, diz que o diálogo entre a União Europeia e o Mercosul é muito importante num momento de crise como o atual. "A volume de negócios movimentado entre estes dois blocos já chega a US\$ 40 bilhões por ano", diz o empresário.

Representantes dos dois blocos comerciais, inclusive ministros de Indústria e da Fazenda da maioria dos países envolvidos, discutirão propostas para intensificar as relações comerciais. Participarão das reuniões, pelo Brasil, os ministros da Fazenda, Pedro Malan; da Indústria, Comércio e Turismo, Celso Lafer, e das Relações Exteriores, Luiz Felipe Lampreia. O comissário da União Europeia, Martin Bangemann, também confirmou presença.

Foram convidados dirigentes de grandes empresas dos dois blocos, como Daimler Benz, Pirelli, Caixa Geral de Depósitos, Volkswagen, Forrostaal, Stet, Michelin, Telcelcom, Fiat, Scania, Aracruz, Odebrecht, Votorantim, Souza Cruz, entre outras.

## TJ impõe condições para Vasco

Rio, (AE) - O presidente do Tribunal de Justiça Desportiva (TJD), Sérgio Zveiter, afirmou hoje que o TJD só analisará o mandado de garantia do Vasco para ganhar os pontos do jogo com o Fluminense se o Vasco anexar ao mandado dois documentos: o regulamento do Torneio Rio-São Paulo e a ata da reunião realizada quinta-feira, na sede da Federação de Futebol de São Paulo, onde se decidiu que o Vasco perdeu por WO para o Fluminense, partida que deveria ter sido realizada na quarta-feira, no Maracanã.

Os advogados do Vasco protocolaram o mandado de garantia sexta-feira, na sede da Confederação Brasileira de Futebol (CBF). O regulamento do torneio determina que todos os jogos entre cariocas deveriam ser disputados no Maracanã, mas o Vasco queria levar o jogo para São Januário.

# ESPORTES

GAZETA DE SERGIPE

Aracaju, domingo 21 e segunda-feira 22 de fevereiro de 1999

## Guga reforça preparo físico

Florianópolis, (AE) - O tenista Gustavo Kuerten aproveita os dez dias que está passando no Brasil para reforçar seu preparo físico. "Estamos trabalhando a parte física nos torneios, mas vamos aproveitar agora para reforçar mais", explicou o técnico Larri Passos. Na quinta-feira, Guga embarca para os Estados Unidos, onde vai disputar os torneios de Scottsdale, Indian Wells e Lipton. Ontem entrou no ar uma nova versão do site de Guga na Internet ([www.guga.com.br](http://www.guga.com.br)). O e-mail para entrar em contato com o tenista e receber uma foto autografada é [gugakuerten@uol.com.br](mailto:gugakuerten@uol.com.br).

# Viagem sem programação

## Comissão Técnica do Sergipe depende da CBF para elaborar plano de viagem



Chicão e Luis Cláudio "travam" o ataque da Ponte Preta, na vitória de 2x0 da última quinta-feira

Até ontem à tarde, os dirigentes do Sergipe não tinham ainda elaborado, o plano de viagem para o jogo desta quarta-feira na cidade de Campinas interior paulista, contra a Ponte Preta.

Como a CBF está em recesso camavalesco até a próxima segunda-feira e por isso não encaminhou nenhuma informação oficial ao time rubro, os dirigentes ficam nessa dependência e impossibilitados de elaborar um planejamento para esse encontro. No entanto, o professor Luis Carlos Cruz e o professor Sérgio Dória, esperam até a manhã da segunda-feira ter tudo pronto para o jogo. Não se sabe ainda sequer, o dia da viagem, que pode acontecer na segunda-feira à tarde ou até mesmo na manhã de terça-feira.

Definido o horário da viagem, os dirigentes definem também se a equipe vai ficar em Campinas, correndo o risco de sofrer represálias dos torcedores da Ponte Preta, ou se a delegação fica hospedada na cidade de Americana, reduto de Luis Carlos Figueiredo,

cidade que fica apenas vinte minutos de ônibus de Campinas. A possibilidade maior é da delegação rubra ficar hospedada em um hotel na cidade de Americana e seguir para Campinas momentos antes do jogo, marcado para as 20.30 horas no Moisés Lucarelli.

Cruz mantém o mesmo time e reforça o sistema defensivo

Manter a mesma determinação defensiva, com um forte bloqueio no meio de campo e explorar os contra-ataques rápidos, para surpreender o adversário. Este o esquema traçado pelo treinador do Sergipe, para vencer a partida contra a Ponte Preta, quarta-feira em Campinas. Mas esse esquema de jogo não significa dizer, que o time vai se plantar na defesa e esperar o adversário. "Temos que sair também para o jogo, isso porque, se conseguirmos sair na frente no marcador, a situação ficará mais difícil para a Ponte Preta". Admite Luis Carlos.

O treinador do Sergipe detém todas as informações necessárias sobre o adversário. Sua rede de

inteligência é das mais completas.

Essas informações serviram como um grande aliado, para o jogo da última quinta-feira e vão servir mais ainda, para o próximo jogo. Luis Carlos acredita na classificação do Sergipe, pede a ajuda Divina para que isso se concretize, mas se nega a falar sobre o próximo adversário. "Para nós, o importante é superar a Ponte Preta e tenho fé em Deus. Ele vai me ajudar. Flamengo ou Botafogo da Paraíba será o próximo passo, mas não adianta ficar pensando na fase seguinte, se ainda não superamos o primeiro obstáculo, que é a Ponte Preta". Afirmou.

Mesmo sem ter ainda uma programação definida, para a partida contra a Ponte Preta, os jogadores rubros estão trabalhando com vistas a essa partida. Ontem houve um trabalho físico, comandado pelo professor Sérgio Dória no primeiro expediente. Depois os jogadores foram liberados e a reapresentação está marcada para a manhã de segunda-feira, sem saber ainda o trabalho a ser executado pela comissão técnica.

## São Paulo desiste de Fernandão

São Paulo, (AE) - A diretoria do São Paulo desistiu oficialmente do atacante Fernandão do Goiás. O diretor de futebol, Pêrsio Rainho, confirma: "Eles não quiseram nos emprestar de jeito nenhum. Só queriam vender. Assim, não houve negócio. Estamos fora". O meia Souza tinha esperanças de ficar no

banco na partida deste domingo, contra o Vasco, no Maracanã, pelas semifinais do Torneio Rio-São Paulo. Mas mesmo recuperado fisicamente de uma contusão na perna direita, não se sentiu confiante para jogar. "Ainda falta um pouco de firmeza. Melhor esperar a partida de volta", dizia.

## Corinthians contrata meia Pingo

São Paulo, (AE) - O Corinthians contratou neste sábado o primeiro reforço da temporada: o meia defensivo Pingo. O meia, que defendeu o Flamengo e o Botafogo, ocupará a vaga de Gilmar, que sofreu contusão e ficará cerca de oito meses afastado dos gramados. Pingo já viajou para Atibaia para trabalhar com o restante do elenco. Outra boa notícia para o técnico Oswaldo de Oliveira é a recuperação do volante Edu. Ele está fazendo tratamento médico diariamente no clube e quer ganhar condições de jogo

para ficar à disposição do treinador para enfrentar o Palmeiras pela Libertadores, no próximo sábado.

"O Joaquim Grava (médico do clube) disse que eu precisaria de 10 dias para me recuperar da lesão. Este prazo termina amanhã e eu já me sinto bem melhor", avisou Edu, capitão do time de juniores que conquistou a Taça São Paulo, em janeiro, ganhou a confiança do treinador e foi titular em algumas partidas do Torneio Rio-São Paulo. Por causa da contusão, perdeu a vaga para Ricardinho.

## Lusa tenta renovar com Simão

São Paulo, (AE) - Após renovar o contrato do zagueiro Emerson até o final de julho, a Diretoria da Portuguesa começa uma nova batalha: a renovação do contrato do volante Simão que vence em março. Mas, segundo o diretor Fernando Gomes, as negociações já começaram e estão adiantadas. "Já começamos a discutir a

renovação do contrato do Simão e estamos bem adiantados. Acho que não teremos problemas para renovar." O volante também acredita que não terá dificuldades para fazer um novo contrato nas bases salariais que lhe agradam. "Está caminhando tudo bem. Até já fizemos o primeiro contato."

## Corinthians goleia Ubiratan e se classifica

São Paulo, (AE) - O Corinthians goleou a equipe matogrossense do Ubiratan por 6 a 2 hoje à tarde no estádio do Pacaembu, em São Paulo, e se classificou para a próxima fase da Copa do Brasil. A equipe paulista entrou em campo com a vantagem do empate já que na partida de ida havia vencido em Dourados por 1 a 0. Na próxima fase, o Corinthians vai enfrentar o vencedor da série entre Santa Cruz (PE) e Treze, da Paraíba. Os gols do Corinthians foram marcados por Gamarra, Edilson, Marcelinho, Ricardinho, Fernando Baiano e Dinei. Paulo César e Marco Antônio fizeram para o Ubiratan.

Apesar do placar, a partida foi mais difícil para o Corinthians do que imaginavam os seus torcedores. O time paulista abriu o placar aos 17 minutos, mas no minuto seguinte, o Ubiratan empatou. Edilson colocou o Corinthians em vantagem aos 32 minutos, e foi tudo na primeira etapa. Para o torcedor que esperava uma goleada histórica, o placar do primeiro tempo foi altamente decepcionante.

O campeão brasileiro voltou mais determinado na etapa final e ampliou logo aos cinco minutos, com um gol olímpico de Marcelinho Carioca e pouco tempo depois, Ricardinho elevou a

vantagem para 4 a 1. Aos 27 minutos, Fernando Baiano, que havia marcado três na partida contra o Botafogo, é destacado para bater um pênalti e erra. Seis minutos depois, uma nova penalidade é marcada contra o Ubiratan e Fernando pede para cobrar. No melhor estilo Marcelinho, bate devagar na bola e marca seu primeiro gol na Copa do Brasil. Por muito pouco o gol Leis não defende.

Aos 37, de cabeça, Marco Aurélio faz o segundo do Ubiratan, mas Dinei, aos 44 minutos faz o sexto do Corinthians. "O jogador tem que ter personalidade. Não pode se deixar abater por um erro", disse Fernando Baiano ao final da partida, numa referência ao pênalti perdido.

### FICHA TÉCNICA

**Corinthians** - Nei, Índio (Rodrigo), Batata, Gamarra e Silvinho; Vampeta, Rincón, Marcelinho, Ricardinho, Edilson (Ewerthon), Fernando Baiano (Dinei). Técnico - Oswaldo de Oliveira.  
**Ubiratan** - Leis, Pereira, Claudinho, Márcio e Paulo Fernandes; Luciano, Denis, Gustavo, Alessandro (Jorge), Marco Antônio e Paulo César.

Técnico - Everton Estringueta.  
Juiz - Fabiano Gonçalves (RS)  
Público - 5.494 pagantes  
Local - Pacaembu

## Libertadores: rivalidade de 82 anos no clássico

São Paulo, (AE) - O clássico entre Corinthians e Palmeiras, conhecido como Derby, completa nesta temporada 82 anos de rivalidade. São 292 jogos disputados: 107 vitórias do Alvinegro, que marcou 435 gols. O Alvinegro venceu 97 e marcou 388 gols. Foram 88 empates. Pela primeira vez, as equipes vão enfrentar-se sábado, no Morumbi, pela Taça Libertadores da América. Ambas lutam pelo título inédito.

O primeiro jogo entre Palmeiras e Corinthians ocorreu no dia 6 de maio de 1917. O time do Parque Antártica, que na época se chamava Palestra Itália, venceu por 3 a 0. A derrota revoltou os torcedores do Corinthians, pois o time estava invicto desde 1914. A rivalidade teria surgido a partir desse jogo. A maior goleada do Palmeiras sobre o arquiinimigo foi 8 a 0, dia 5 de novembro de 1933. O maior resultado do Corinthians foi 5 a 1, em 1982.

Palmeiras e Corinthians já decidiram vários campeonatos. Coube ao Alvinegro ganhar o primeiro título em cima do adversário na decisão do Paulista de 1936. A primeira decisão foi disputada numa melhor de três jogos. O time do Parque Antártica venceu a primeira (1 a 0), houve empate na segunda (0 a 0), e na terceira, novo triunfo (2 a 1).

Um dos títulos mais importantes da história do Corinthians ocorreu na decisão do Campeonato Paulista de 1954 no empate por 1 a 1. O jogo foi realizado no dia 6 de fevereiro de 1955, no Pacaembu. Com o resultado, o Alvinegro, que terminou a competição com um ponto a mais do que o adversário, sagrou-se campeão.

Eram equipes formadas por craques. O Corinthians jogou com Gilmar, Homero e Alan, Idário, Goiano e Roberto; Cláudio, Luizinho, Baltazar, Rafael e Simão. O Palmeiras: Laércio, Manuelito e Cação, Nilo, Fiume e Dema; Liminha, Humberto, Nei, Jair e Rodrigues. Por superstição, o Alvinegro jogou com camisas azuis. Um pai-de-santo, consultado pela diretoria, disse que o time seria

campeão se jogasse de azul. Antes, em 1951, o Palmeiras havia ganhado o Rio-São Paulo ao derrotar o Corinthians em dois jogos (3 a 2 e 3 a 1).

Morumbi preto-e-branco Outra decisão empolgante foi no Paulista de 1974. Apesar do clima de euforia que contagiou a torcida corintiana, o Palmeiras foi campeão, após dois jogos. O primeiro terminou em 1 a 1 (gols de Edu Bala e Lance). No segundo jogo, com 80% do Morumbi tomado pelos corintianos, o Palmeiras venceu por 1 a 0 (gol de Ronaldo). O Palmeiras jogou com: Leão, Jair Gonçalves, Luis Pereira, Alfredo e Zeca; Dudu e Ademir da Guia, Edu, Leivinha, Ronaldo e Nei. Corinthians: Buttice, Zé Maria, Brito, Ademir e Vladimir, Tião e Rivellino; Vaguinho, Lance, Zé Roberto (Ivan) e Adãozinho (Pita).

As equipes voltaram a enfrentar-se em decisões em 1993 e 94 com supremacia do Palmeiras, que contava, então, com o apoio da Parmalat. Em 1993, o Alvinegro ganhou o Paulista e o Rio-São Paulo. No Estadual, o Corinthians venceu o primeiro jogo por 1 a 0. No segundo, o Alvinegro fez 3 a 0 no tempo normal e ganhou a prorrogação por 1 a 0. O Palmeiras não era campeão paulista desde 1976. No Rio-São Paulo, o time do Parque Antártica venceu o primeiro jogo (2 a 0) e no segundo houve empate (0 a 0).

No ano seguinte, o Alvinegro sagrou-se campeão brasileiro ao superar o rival: venceu o primeiro jogo (3 a 1) e empatou o segundo (1 a 1). O Corinthians venceu a última decisão entre os dois em 1995 ao conquistar o Campeonato Paulista. A primeira partida terminou em 1 a 1. Na segunda, o Alvinegro venceu por 2 a 1. A decisão foi em Ribeirão Preto.

O ex-zagueiro Luis Pereira, que vestiu a camisa dos dois times, disse que o jogo de sábado vai lembrar grandes duelos. "Não há favoritos, afirma o ex-atleta que jogou 11 anos no Parque Antártica e seis meses no Parque São Jorge. "Hoje o Corinthians não sente mais uma decisão como a de 74."

## "Força e Ação" espetáculo de manobras radicais sobre motos

O Grupo Estilo Livre Força e Ação, especializado na apresentação de manobras radicais sobre duas rodas, se apresenta hoje em Aracaju com um espetáculo inédito. O Show Força e Ação será apresentado às 10 horas da manhã deste domingo, no estacionamento da 2ª etapa da Orla de Atalaia, próximo ao Hotel Praia Bela.

O grupo conta com centenas de apresentações já realizadas, atingindo um número incalculável de público em todo território nacional. A equipe é formada por Sidney Guerra (Magal) piloto da Honda NX 650 Dominator; por Fábio Rolim (Dentinho), piloto da Honda XR 400 R, por Jefferson

Martins (Jefão) piloto da Honda CR 125 R e quadriciclo Fourtrax EX 300, por Alessandro Martins (San), piloto da Honda CBR 900 RR e C 100 Dream, por Marcos Lavanhini (Banana), piloto da Honda CBX 200 Strada; por Rogério da Silva (Kasinha) piloto de Street e Looping Bike; e por Marcos de Jesus (PIG), piloto de Freesty /Bike.

Os pilotos realizam manobras radicais elaboradas, mas garantem sempre a própria segurança e a do público. O show tem a duração de aproximadamente uma hora, podendo ser prorrogado por sorteios e brincadeiras com o público presente.



O piloto Magal com sua NX650 Dominator, executa um "raspão quilométrico", manobra perigosa que atrai milhares de fãs

# DEBATE

GILVAN MANOEL - INTERINO

## Família poderosa

Com a posse do professor Edgar Mota nesta segunda-feira, às 11 horas, na presidência do IPES, a sua família passa a ser uma das mais poderosas do Estado. O primogênito Motinha é vereador de Aracaju, o economista Fernando Mota é presidente do Banese, enquanto Moacir Soares da Mota foi escolhido pelo governador Albano Franco como procurador geral de Justiça. Outra família que tem ampla influência na estrutura administrativa do governo é a do secretário da Segurança Gilton Garcia, também interino da Casa Civil.

## Marketing oficial

O ex-vereador Rosalvo Alexandre não é marqueteiro mas sempre se manifesta sobre o assunto com os seus aliados. Agora Rosalvo está revoltado com a falta de rumo que teria identificado no marketing oficial do governo Albano. Bocão condena especificamente a nova marca - "estão usando o mesmo boneco que em todo o mundo identifica um mictório masculino" - e a frase de encerramento da campanha de emplacamento de veículos: "Além de ser politicamente incorreta, dizer que emplacar um carro é mais fácil do que tomar pirulito da boca de criança é um absurdo, porque faz o cidadão pensar em desonestidade do governo".

## Fazer política

Jackson Barreto retorna quarta-feira à Aracaju para voltar a fazer política. Passou os feriados de Carnaval entre Olinda, Recife e Natal, quinta-feira foi a São Paulo acompanhar a fase final do tratamento do seu irmão Jugurta, que está prestes a receber alta. Agora Jackson começa a pensar em alternativas para as eleições municipais do ano 2.000. As possibilidades são muitas: disputar a eleição, apoiar a reeleição de Gama ou trabalhar num nome novo do PMDB, como o do ex-deputado José Carlos Teixeira, que já não está mais tão convicto quanto a necessidade do seu afastamento da vida pública.

## Aliança em 2.000

A aliança PFL/PSB nas eleições de 98 deve ser mantida na eleição municipal do ano 2.000. As relações entre o senador Valadares, o deputado Pedro Valadares e o ex-governador João Alves continuam boas. O PFL, a exceção da senadora Maria do Carmo Alves, não dispõe de outro nome forte para disputar a eleição na capital. Ao contrário do PSB, que recebe esta semana a filiação do deputado Ismael Silva, virtual candidato do partido a prefeitura.



Depois de reeleito, Sérgio Góes tem que ter cuidado para que o corporativismo não gere prejuízos a cidade.

## Vitória e racionalidade

A reeleição do vereador Sérgio Góes para a presidência da Câmara Municipal de Aracaju, derrotando Alcivan Menezes, candidato do prefeito João Gama, foi surpreendente, mas a partir de agora os gestos do presidente não podem ser tomados de forma apodada. Os 12 vereadores que votaram em Sérgio teriam feito um acordo que, se verdadeiro, demonstraria revanchismo e até um certo amadorismo político. O acordo garantiria as presidências das mais importantes comissões técnicas da câmara - Justiça e Finanças - para os vereadores Antônio Samarone (PT) e Tânia Soares (PCdoB), que fazem oposição radical ao prefeito e são representantes únicos de seus partidos. Em todo parlamento as comissões técnicas são compostas a partir do critério de representatividade partidária, e é isso que deve prevalecer na câmara de Aracaju. Sérgio Góes foi um bom presidente e tem tudo para sair ainda mais fortalecido neste segundo mandato. Basta continuar agindo com racionalidade e sem permitir que o corporativismo político gere prejuízos a cidade.

## Votos do governo

A vitória de Sérgio Góes só foi possível em função dos votos dados pelo PSDB. Jidenal Santos integrou e votou na chapa de Alcivan, mas Nazaré Carvalho e Pedro Firmino não só acompanharam o correligionário Góes como influenciaram no voto do vereador Adelson Barreto (sem partido). Os outros membros da mesa da câmara são vereadores do PSB e do PDT, partidos que fazem oposição ao prefeito.

## Fortalecer o PPS

O secretário da Educação Luiz Antônio Barreto retomou o gosto pela vida partidária. Mesmo passando quase 12 horas por dia resolvendo problemas da secretaria, Barreto reservou 2 horas à noite e parte dos finais de semana para fortalecer o PPS em todos os municípios de Sergipe. Luiz Antônio não acredita que a reforma partidária possa provocar a extinção do seu partido, hoje um dos mais fortes do Estado.

A criação das coordenadorias de Direitos Humanos, Reforma Agrária e de Atividades Comunitárias vai marcar uma nova fase nas relações do governo do Estado com as parcelas mais esquecidas da população. As pessoas escolhidas para as funções possuem perfis apropriados e histórias de luta nos movimentos sociais. Wellington Mangueira, de Direitos Humanos, é antigo militante comunista, foi preso político e quando secretário de Segurança no primeiro governo Albano fez a diferença e deu um dos principais golpes da campanha pela reeleição do governador: a polícia cidadã. Para a Reforma Agrária o governador Albano Franco escolheu Paulo Aragão, sindicalista, ex-presidente da CUT e do diretório regional do PT, com ampla ligação com o Movimento dos Trabalhadores Sem Terra - MST e, como Mangueira, com incessante capacidade de diálogo, inclusive irredutíveis proprietários de terra. O mesmo acontece com Rosalvo Alexandre, o indicado para as Atividades Comunitárias. Ele tem trânsito livre junto as associações de moradores e movimentos urbanos e um amplo conhecimento das necessidades do povo. Albano foi reeleito com uma votação expressiva nas zonas urbanas, principalmente na capital, onde ganhou em todas as seções e foi criada uma expectativa de crescimento e melhoria da qualidade de vida da população. Outros órgãos não envolvidos com a burocracia estatal também já começam a atuar mais em sintonia com a população, como a Fundesp, que vai promover competições esportivas permanentes, em várias modalidades, cobrindo as praias, bairros periféricos e sedes municipais. Como no caso das coordenadorias, Albano colocou na Fundesp a pessoa certa - o jornalista Leó Filho, criador de federações e que tem toda uma vida ligada ao esporte. Num período de crise como a atual, o governo tem que usar da criatividade para marcar a sua presença nos movimentos sociais e mostrar que cumpre promessas e honra compromissos. A crise existe, mas com as pessoas certas e um pouco de boa vontade é possível se fazer presente.

## Aumentar PSDB

O governador Albano Franco tem dificuldades em ampliar a bancada do PSDB na Assembleia Legislativa. Como o Brasil atravessa uma crise econômica que ninguém sabe as consequências, são poucos os que se aventuram a ingressar no partido do presidente da República. Além disso há problemas regionais sérios e preocupações com a legenda que exige mais votos. Seria muito difícil para um político com voto na classe média - caso da deputada Susana Azevedo - justificar ao eleitor o ingresso no partido do presidente FHC.

## Nova direção

O presidente da Assembleia Legislativa, deputado Reinaldo Moura ainda não fez nenhuma mudança no quadro de cargos da casa. Ocupado com o Carnaval de Pirambó, Reinaldo anuncia mudanças para esta semana. Até agora, apenas José Arnaldo Filho, de Frei Paulo, assumiu a diretoria administrativa, exigência do deputado-radicalista Gilmar Carvalho para participar e votar na chapa de Moura. O presidente já confirmou que Euler Ferreira continuará na diretoria de Comunicação.



Ulices: ainda líder. Ulices Andrade, líder do PSDB, retiraria a sua autoridade de líder. Só que de 1º de fevereiro para

cá, Andrade tem conversado praticamente todos os dias com o governador e é um dos mais empenhados no fortalecimento do PSDB. Como os deputados convidados para a função - Susana Azevedo, Joaldo Barbosa e Maria Mendonça - não pretendem assumir a liderança, é provável que Ulices passe mais uns dias no cargo. Ou permaneça líder atendendo as ponderações do governador e dos deputados que apoiaram sua candidatura a presidente.

## PONTOS

Susana Azevedo e Alcivan Menezes participaram da audiência que o presidente reeleito da câmara, Sérgio Góes, teve com o prefeito João Gama.

Sérgio Góes disse que agora o legislativo municipal tem 12 presidentes - todos os vereadores que apoiaram a sua chapa. O vereador anunciou que o regimento interno será reformulado, descentralizando o poder.

Os deputados que estão sem partido e pretendem integrar as comissões técnicas da Assembleia Legislativa têm que se apressar. Quem não tem legenda, não tem representação.

Susana que deixou o PSB, deve mesmo ingressar no PPS de Luiz Antônio Barreto. Mas já não descarta o PMDB de Jackson Barreto.

O deputado Ilzo Silveira já avisou ao senador Valadares. Não vai trocar o PMDB pelo PSB. Valadares deve levar o traíra Pedro Balbino para fazer companhia a Belivaldo Chagas e ao novel socialista Ismael Silva.

A ida do deputado federal Sérgio Reis (PSL) para o PSDB do governador Albano Franco pode provocar mudança de comando do Detran. Sai de Itabaiana para Lagarto.

O vereador Motinha não esconde o arrependimento por ter retirado sua candidatura a presidência da Câmara. Acha que se não tivesse feito uma composição com Alcivan Menezes hoje seria ele o presidente.

O deputado federal Ivan Paixão começa a chiar. A nova secretária da Saúde, Marta Barreto, que integrou a sua equipe como coordenadora do Viva Mulher, estaria demitindo todos os seus apaniguados. Os dois são do PPS.

Luiz Antônio Barreto assina terça-feira convênio com a Fundação Roberto Marinho para implantar a TV Futura nas escolas públicas do Estado. É mais um avanço na área.

O Síntese denuncia: faltam cadernetas e fichas individuais dos alunos nas escolas públicas. Sinal dos tempos. Antes o sindicato reclamava de falta de carteiras, das péssimas condições das escolas, do atraso no pagamento dos salários e outras coisas bem mais sérias.

Albano promete nomear quarta-feira os coordenadores de Direitos Humanos, Reforma Agrária e Atividades Comunitárias. A ala mais progressista do governo.

Amanhã o Brasil finalmente começa a funcionar em 99.

## PROGRAMAÇÃO NA

### TV APERIPÊ - CANAL 02

- 07:55h. Barra Collor
- 08:00h. Missa - ao vivo
- 09:00h. Fôrrô no Asfalto
- 10:00h. Salto Quântico
- 11:00h. Bem Brasil
- 12:30h. Novos Horizontes
- 13:00h. Novos Horizontes
- 13:30h. Repórter Eço
- 14:00h. Big Bag
- 15:00h. Boca de Forno - Programa Infantil
- 15:30h. Videoteca Aperipê Memória
- 16:00h. As Aventuras de Babar
- 16:30h. O Gato Zap
- 17:00h. Rupert
- 17:30h. Cocoricó
- 18:00h. Planeta Terra
- 19:00h. Ensaio - Sílvio César
- 20:00h. Vitrine - reapresentação
- 21:00h. Conexão Roberto D'Ávila
- 22:00h. Cartão Verde
- 00:00h. Bem Brasil

### TV SERGIPE - CANAL 4

- 05:20h. Um Salto Para o Futuro
- 06:00h. Programa Ecumênico
- 06:05h. Santa Missa
- 07:05h. Globo Comunidade
- 07:35h. Pequenas Empresas, Grandes Negócios
- 08:05h. Globo Rural
- 09:00h. Esporte Espectacular
- 12:00h. A Turma do Didi

### TV ATALAIA - CANAL 8

- 12:50h. Planeta Xuxa
- 14:45h. Domingão do Faustão
- 18:30h. Torneio Rio-São Paulo; I Semifinal
- 20:30h. Fantástico
- 22:30h. Sai de Baixo
- 23:35h. Domingo Maior. Filme: O Justiceiro
- 01:15h. Corujão I. Filme: Sublime Tentação
- 03:35h. Corujão II. Filme: O Desaparecimento de Nora
- 05:10h. Ai Galera
- 05:35h. Sementes do Evangelho
- 05:50h. Cristo o Caminho da Vida
- 06:08h. Palavra Viva
- 06:10h. TV Educativa
- 06:40h. Pesca & Cia
- 07:40h. Sebrae
- 07:45h. Siga bem caminhoneiro
- 08:00h. Sérgio Reis - Tamanho do Brasil
- 09:00h. Maré Alta
- 10:00h. Xena
- 11:00h. Férias no Cinema
- 12:00h. Programa Sílvio Santos
- 23:15h. De Frente com Gabi - Estrela
- 00:15h. Notícias da Semana
- 01:20h. Fim de Noite - Spenser: Um detetive em apuros
- 02:20h. Encerramento da Emisora

## CINEMARK

Sala	Filmes / Censura	Horário
1	Para sempre Cinderela (livre)	18:40h / 21:05h
1	Os pequeninos (livre)	11:30h / 13:40h / 15:45h
2	Soldado do futuro (14 anos)	18:25h / 21:05h
2	Zoando na tv (livre)	11:00h / 13:30h / 16:30h
3	Jornada nas estrelas: (livre)	11:10h / 13:35h / 16:35h / 19:35h / 21:50h
4	Re / Central do Brasil (livre)	10:40h / 13:10h / 16:05h / 18:55h / 21:15h
5	Operação cupido "dubla" (livre)	10:20h / 13:05h / 15:55h
5	PP2 / Operação Cupido "legen" (livre)	18:45h / 21:30h
6	Lado a lado (12 anos)	10:45h / 13:20h / 16:15h / 19:05 / 21:55h
7	SP / Mensagem para você (livre)	10:35h / 13:15h / 15:30h / 18:30h / 21:00h
8	SP / Pânico 2 (14 anos)	10:25h / 12:55h / 16:25h / 19:00 / 22:00h

VOCÊ VAI FICAR FRENTE A FRENTE COM A EMOÇÃO.

LADO A LADO

ESCOLHA SEU CINEMA FAVORITO NO ROTEIRO DESTA JORNAL

Leia diariamente a Gazeta na Internet:  
<http://www.gazetadesergipe.com.br>

LINDO!!

Menina!

é só alegria!!

Encontro com Brad Pitt!  
 Teste: Seu amor de férias vai virar namoro?

A revista para meninas espertas!

NAS BANCAS!!

SOM & CARRO

A Nº 1 DO SOM AUTOMOTIVO

TV NO CARRO E CD NA REVISTA

Nas bancas

● FHC: está com Ruth e não abre ● Governo deverá renegociar dívidas dos municípios ● O Imposto Verde, além de inconstitucional, só ajuda empreiteiras ● Itamar Franco na ofensiva: quer entrar na vida doméstica de FHC ● Você conhece a nova tese da imprevisão? ● Até cerveja o brasileiro está bebendo menos ●

### Imposto verde é pró-empresiteira

• Numa época em que o Governo persegue um mínimo de credibilidade, dentro e fora do País, beira a aberração a praticamente decidida aprovação do chamado Imposto Verde, que nada tem a ver com a reforma tributária e que evidencia, mais uma vez, as negociatas de Brasília envolvendo figuras do Planalto, parlamentares de todos os tipos e tamanhos e, claro, grupos poderosos empresariais. O Imposto Verde só não consegue ser pior do que a perpetuação da CPMF num futuro sistema tributário. Misturando-se tudo, o Brasil conseguirá quebrar seu próprio recorde de tributos, saltando de 33% para 35%

Como diz Yves Gandra Martins, "impostos dignos dos Estados Unidos para um país que oferece serviços de Uganda".

• O Imposto Verde será uma vitória do lobby das empreiteiras, que vem tentando criar uma fonte garantida de recursos públicos para suas obras desde a Constituição de 1988 que, num raro momento de lucidez, acabou com os impostos únicos e com o Fundo Rodoviário Nacional. Segundo Mailson da Nóbrega, é um caso adicional de primitivismo orçamentário, porque vincula recursos a determinadas finalidades. O Governo que apoia o Imposto Verde é o mesmo que condena as vinculações em

sua proposta de reforma tributária.

• Mais: o novo imposto piora o sistema tributário atual, ao criar mais uma incidência, que terá efeito em cascata e não será desonerável nas exportações. Sua implementação aumentará a ineficiência da economia e diminuirá a competitividade dos produtos nacionais. E, claro, descredita mais o governo e sua base de sustentação, que vinham jurando ser contrários a qualquer aumento de impostos. Detalhe: a adesão do PPB de Paulo Maluf era o que faltava para o imposto ser aprovado.

### Verde e inconstitucional

• O Governo diz que, sem o Imposto Verde, não haverá investimentos no segmento. Se o raciocínio valesse, caberia criar impostos para prisões, orfanatos, escolas e até remédios, mais urgentes do que estradas. Mais: o novo imposto toma letra morta a proteção ao contribuinte e ao cidadão, inscritos na Constituição. A União não pode criar impostos cumulativos e a gasolina, já tributada pelo ICMS, não poderia ser tributada pelo Imposto Verde. Mais ainda: no princípio tributário universal, impostos arcaico-datórios somente podem ser cobrados no exercício seguinte ao de sua instituição. A proposta revoga essa norma também e transforma a Carta Magna num monstro. O pior é que cria uma insegurança jurídica porque a facilidade com que o Congresso elimina barreiras institucionais começa a ser assustadora. Daqui para a frente, congressistas poderão aprovar coisas piores.

### Sonhos à D. Juan

• O staff mais íntimo do Presidente Fernando Henrique Cardoso tentado sugerir ao Chefe do Governo que a hora não é nem um pouco propícia, mesmo em conversas mais chegadas, de fazer quaisquer comentários sobre sua vida pessoal, especialmente envolvendo Ruth Cardoso. Achar que sempre acaba vazando e essa não é época de comentar *affairs* românticos verdadeiros ou não. Um de seus primeiros comentários, Pedro Simon tratou de passar a jornalistas, na maior. Esta semana, FHC brincava de novo sobre os boatos de um novo amor em sua vida, que teria provocado a ida de Ruth Cardoso para a Europa. Ele dizia que "está com Ruth e não abre" e o staff ficava gelado, só de pensar que a oposição poderia fazer crescer essa e outras histórias. FHC, contudo, chegou até a dizer que lhe agradavam esses boatos, como homem, que incluam um namoro secreto com uma mineira.

### Municípios: negociação

• Se com os governos estaduais que atravessam fase de penúria a União resistirá até onde puder para renegociar as dívidas, já com os municípios resistirá muito menos. Primeiro, porque o que as grandes cidades querem é o que os Estados já tem; segundo, porque não há justificativa forte para que os municípios tenham tratamento diferente dos Estados que conseguiram ter suas dívidas federalizadas em troca do comprometimento de um ajuste fiscal. As dívidas municipais somam, hoje, R\$ 20 bilhões. Cerca de R\$ 10,5 bilhões são dívidas emitidas pelas prefeituras de São Paulo (R\$ 8 bilhões), Rio de Janeiro (R\$ 2,1 bilhões) e R\$ 0,4 bilhão referente a Campinas, Osasco e Guarulhos. Outros R\$ 6 bilhões referem-se a dívidas com a União e R\$ 4 bilhões são dívidas contratuais. Se a negociação ocorrer, a União deverá assumir a dívida imobiliária (R\$ 10,5 bilhões) e os débitos já

### Novas avaliações

• Primeiro, o próprio *Financial Times* voltou à carga, esses dias, dizendo, em editorial, que com os juros altos "o Brasil está correndo para ficar no mesmo lugar". Depois, o jornal ironiza que agora "é a China que anda dizendo que não é o Brasil". Por outro lado, novo relatório da Standard & Poor's, a maior agência de classificação de risco dos Estados Unidos, faz avaliações negativas para a Eletrobrás, Light, Cerj e Sabesp, a maior companhia de saneamento do País, que será privatizada no Governo Covas. No caso da Eletrobrás, a justificativa é que a empresa tem dívidas em dólar e compra, através de Furnas, 50% da energia de Itaipu cotada na moeda americana. No caso da Cerj, as ações caíram 66,5% em dólar na Bolsa de Valores de São Paulo.

### Itamar joga duro

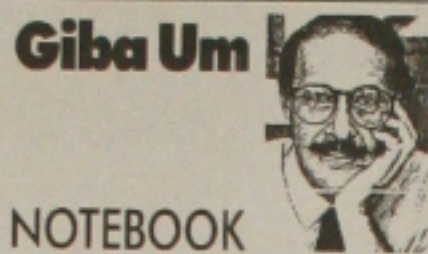
• A novela Itamar vs. Fernando Henrique ameaça ganhar rounds mais perigosos. Enquanto uma série de governadores vem se esforçando para quebrar as resistências do governador mineiro e aproximá-lo de qualquer maneira de FHC, "para evitar o pior" para os dois lados, Itamar resolveu jogar mais duro. Mandou um emissário de absoluta confiança informar ao Chefe do Governo que, na hora em que sentir que a população de Minas Gerais está pagando por um crime que não cometeu, não hesitará em lançar mão de outros recursos que não sejam os políticos. Traduzindo-se: Itamar mandou avisar FHC que, se necessário, invadirá a vida pessoal do Chefe do Governo "para revelar ao País que tipo de homem ocupa a Presidência".

### Tese da imprevisão ganha fôlego

• A chamada "tese (ou teoria) da imprevisão", mudança súbita nas condições que prevaleciam no momento da assinatura de um determinado contrato, uma recente alternativa jurídica, já adotada em muitos países do Primeiro Mundo (o *Notebook* foi o primeiro a comentar a tese da imprevisão, sob inspiração do tributarista Celso Benício, há muito tempo) pode ganhar fôlego maior em todo o País e patamares de jurisprudência, estimulada por sentenças de juízes em todo o País e agora até mesmo pelo Ministro da Justiça, Renan Calheiros.

• Um bloco de economistas está levantando uma bandeira contra a ação de Renan Calheiros, acusando-o de adotar posturas "populistas" e de criar incertezas no mercado financeiro, em áreas que seriam de exclusiva ação do Ministério da Fazenda. Fazem isso quando Calheiros entra no setor de leasing, manda os brasileiros irem à Justiça e até ameaça quem reajustar preços (lembrando os tempos do congelamento). Mas, que ninguém se engane, Renan Calheiros vem tomando todas essas medidas e deixando toda essa falação com a devida benção do Palácio do Planalto, uma vez que, dada sua investidura, o Presidente seria a última pessoa a poder falar nesse tom.

• Mas, a teoria da imprevisão vai ganhando mais e mais adeptos e quando for confirmada por tribunais superiores, criará uma alternativa de negociação jamais imaginada entre credor e devedor. Poderá chegar mesmo a empréstimos vencidos (ou a vencer) e até mesmo se transformar numa tábua de salvação para os miseráveis inadimplentes nacionais.



### Contra o tempo

• A equipe de Pedro Malan está plenamente convencida de uma coisa: o País corre contra o tempo, na necessidade de sinalizar a retomada de créditos antes que o cancelamento das linhas provoque o colapso cambial. O mais cruel é que o principal fator para a redução progressiva do crédito do Brasil é exatamente o temor dos bancos de lá, na frente, não conseguirem receber seus créditos, por falta de liquidez. Para quebrar esse círculo vicioso é que uma linha direta entre a Fazenda brasileira, o Tesouro americano e os grandes bancos, pode ganhar fôlego. E quem - apesar de todos os desmentidos - atribuir a essa linha em negociação o empenho de Malan em reafirmar que a privatização da Petrobras e do Banco do Brasil não estaria descartada, pode estar muito perto da chave do enigma. Mais: o Citibank pode ser o primeiro envolvido, numa linha-extra de R\$ 20 bilhões, com a benção do Tesouro americano.

### Contra mínimo

• Os homens-fortes da Fazenda e da Previdência já estão trabalhando contra qualquer aumento no salário-mínimo em maio. Achar que, de um lado, um aumento de 7%, 10% ou 20% não refrescaria em nada a imagem presidencial; e de outro, só um aumento de 7% (que seria tratado pela mídia como "miseráveis nove reais") elevaria o déficit previdenciário em R\$ 1 bilhão este ano. O montante, 0,1% do PIB, iria de traduzir diretamente em déficit primário, aumentando as dificuldades no cumprimento das metas acertadas com o Fundo Monetário Internacional. A propósito, há uma nova piada, hoje, no Planalto. Cada vez que um tucano importante vai ao banheiro, alguém pergunta: "Pedi



### Mistura fina

• Com queda de faturamento publicitário e igualmente de volume de assinantes, os principais jornais e revistas do País já estão enxergando um novo inimigo à frente: a alta do papel. A única saída será aumentar o preço de capa e a medida, obrigatoriamente, não poderá significar aumento de receita, dependendo do caso.

• Malgrado os esforços do Presidente em falar com os dois tucanos de alta plumagem, quase todos os dias, cresce a ira de Mário Covas e Tasso Jereissatti diante da falta de medidas mais efetivas do Planalto em dar, pelo menos, sinais de que a crise está sendo controlada. Cada vez que FHC diz coisas como "Isso não é problema meu", como sua resposta, há dias, sobre a alta do dólar, Jereissatti e Covas literalmente tremem.

• Há quem aposte que, na contabilidade do Banco do Brasil e no balanço apurou lucro de R\$ 800 milhões no ano passado, não há o menor sinal da passagem de nada menos do que 29 mil cheques sem fundos pela Rede Manchete e demais empresas coligadas no mesmo período.

• A Associação Nacional de Empresas de Crédito, Financiamento e Investimentos, que revelou que, em janeiro, o crédito direto ao consumidor teve uma queda média de 30%, sinaliza que, em fevereiro, dado o mês curto e os feriados de carnaval, essa queda poderá dobrar. A maior redução de crédito aconteceu no último trimestre do ano passado, devido à crise na Ásia e juros altos, quando algumas instituições registraram queda de até 50%.

• "QI" em Brasília quer dizer "quem indicou": no caso do novo diretor de Política Monetária do BC, Sérgio Werlang, a indicação foi de Benjamin

Steinbruch, patrão de sua mulher, Maria Werlang estava no BBM, antigo Banco da Bahia e foi sendo fritado aos poucos, até pedir demissão, em dezembro passado.

• Para quem gosta de matemática e não consegue esquecer os milhões de miseráveis que povoam o Brasil: se 15 grandes escolas de samba gastaram, em média, R\$ 1,5 milhão para desfilar, dá um total de R\$ 22,5 milhões. Se alguém quisesse dar um salário mínimo para os brasileiros que andam famintos, essa dinheirama daria para distribuir nada menos do que 173 mil salários. Não é nada, não é nada, dependendo da família, dá para comer dois meses.

• Florianópolis consagrou-se, de novo, como a cidade que promove o maior carnaval gay do País: as estimativas indicam que foram para lá algo em torno de 12 mil foliões desse segmento. O Bar Roma, reduzido número um dos gays da cidade onde Angela Amin é prefeita, promoveu um concurso chamado Pop Gay, onde foram eleitos "o mais elegante", "o mais cancatô", "o mais feminino" e por aí afóra.

• Em pleno verão e férias, as vendas de cerveja em todo o Brasil caíram 12% em janeiro. Para fevereiro, o mês curto tromba com o carnaval e a queda poderá ser mantida.

• Em Minas Gerais, o grande sucesso foram as máscaras que reproduziam a cara de Itamar Franco, no carnaval. A Associação Comercial de lá estima que, para cada 20 máscaras de Itamar, uma de FHC era vendida. Ganhou até de fantasias ou máscaras simples, no gênero "Tiazinha".

• O maior vilão de fevereiro, na área de cheque especial, é o Banco Real, com 13,40% ao mês, seguido de perto pelo Santander, com 12,80%. Na área

Esta coluna é publicada, simultaneamente, neste e em mais 29 jornais de todo o Brasil. Qualquer correspondência deve ser enviada para: Rua Bela Cintra, 746 - 16º andar - cj. 161 01415-000, São Paulo-SP, ou transmitida pelo fax: (011) 231-2581 email: [manager@personalmail.com.br](mailto:manager@personalmail.com.br)

Gilberto Di Pierro

"Ele é o Larry King da televisão brasileira" Assista de 2ª a 6ª feira sempre à meia-noite Washington Oliveira

GIBA UM Rede Mulher de Televisão

### Com otimismo

• Os analistas econômicos estão trabalhando com dois quadros. O primeiro, otimista, prevê desvalorização de 45% ao ano, permanência de uma política monetária contracionista, não indexação de preços e principalmente, forte recessão. O segundo quadro é mais tenebroso, com o retorno da indexação e muita dificuldade para se estimar índice de inflação. Se for atualizada a taxa de fevereiro (+ 2,55%) como propôs o Ministro Pedro Malan, a inflação seria de 30%. Mas, em cenário pessimista, esse nível deve ser tomado apenas como piso.

morais, ávila & advogados associados

Dr. Pedro de Moraes  
Dr. Heleno Ávila  
Dr. José Carlos Santos  
Advogados

Rua Des. Gervásio Prata, nº 25 - Fone: 217-5589.  
Fax 217-3658 - Castelo Branco - Aracaju/SE.

Dr. Gildo Simões  
Dermatologista - Alergia Cutânea  
Adulto - Criança  
Formado em 1975 CRM (SE) 450  
Consultório: Rua Arauá, 218 - Fone - 222-0548  
Horário: a partir das 14:00h  
Convênios: Petrobrás, AMB, Unimed, Bradesco, Sindicato dos Bancários e etc.  
LAPEC - Consultas e Exames - Análises Clínicas - ECG - Citologia - Colposcopia e Ultra-Som. Fone: 211-9177

fit Body  
GINÁSTICA COMPLETA SEM ESFORÇO

As elegantes mesas da Fit Body garantem seu sucesso através de muita repetição e exercícios com energia positiva.

Para todas as idades e sexos.

SEU CORPO PERFEITO  
A ginástica sem esforço tonifica os músculos, reduz centímetros, melhora a circulação, combate celulite, flacidez e stress.

Acompanhamento médico  
Rua Construtor João Alves, 427  
Telefones 224-9527 / 6485  
Bairro São José

"... e ler, selecionar e recortar nada menos do que 219 jornais e 157 revistas por mês, apenas a Manager Clipping, de São Paulo, é que consegue."

Manager Clipping

Av. Faria Lima, 1698 - 4º andar. Tel. (011) 816.4688  
Fax: (011) 814-0432 CEP 01452-001 - São Paulo

Serviços especiais de Clipping Eletrônico e Entrega diária e Avaliação de Imagem.

Dra. Cleide Selma M. Menezes  
Clínica Médica  
Diversos convênios  
Horário: das 7 às 12 horas e das 14 às 18 horas  
End: Rua Construtor João Alves, Nº 427 - São José - Tel: 224-6485

**Kaiser** A CERVEJA NOTA **10**  
www.kaiser.com.br

# Na grande ÁREA

Armando Nogueira

## "Carnaval and foot-ball"

Quarta-feira de cinzas. Era pra qualquer mortal estar descaideado. Mas, não. O coroa inglês parecia um garotão, fofoso. Chegara ao Rio, de sexta pra sábado, num pacote de Carnaval. Saira na banda de Ipanema, desfilara na Viradouro e na Mangueira, andara de baile em baile, encharcado de caipirinha e só reapareceria no hotel, às sete da manhã de quarta-feira. Pra variar, atracado com uma saltitante mulata.

A noite, devia estar embarcando de volta à Inglaterra. O amigo brasileiro, porém, acenou-lhe com duas tentações: o embafo da escola campeã e um jogo de futebol, para o qual já tinha até comprado dois ingressos.

O mister, rápido, transferiu a viagem "por motivo de saúde" e embarcou na do anfitrião, feliz da vida.

Um programaço! Depois do agito do samba, o futebol. E que futebol: Fluminense e Vasco da Gama! Mister Lee estava tão excitado que ia esquecendo no quarto a gravadora, com a qual vinha documentando, lance por lance, o viço e o esplendor do Carnaval.

Agora, filmará o Maracanã. Pode haver maior ventura? No mesmo teipe, o melhor do samba e o melhor do futebol. É a própria alma brasileira, pulsando no binômio da alegria cabocla.

O time do Fluminense já está em campo, quando os dois chegam ao Maracanã. Lá está, também, o árbitro. Bola no centro. Estádio vazio.

- E o Vasco da Gama? - pergunta o mister.

O amigo diz que o adversário está noutro campo, também prontinho, só aguardando o apito do juiz pra bola rolar. O inglês quase cai da cadeira. Não entende nada. Pede, gentilmente, que o outro lhe explique essa intrigante charada.

É o seguinte: a FIFA está recomendando que os filiados façam experiências pra modernizar o futebol. A Itália, nesse momento, testa um jogo com dois árbitros em campo. Na Alemanha, já está valendo o olho eletrônico que deslinda gols duvidosos.

Aqui, no Brasil, vamos testar, também, a arbitragem dupla. Quando jogam times da mesma cidade, usam-se dois campos, em bairros diferentes. No caso de um Botafogo e Corinthians, que são de cidades distintas, um joga num campo do Rio, o outro, num de São Paulo. Dai, o torneio se chama Rio-São Paulo.

- Forgive me, but I don't believe!

- Podes crer! - responde o amigo, que, diga-se de passagem, traça um inglês esperto.

- Quer dizer que o Vasco da Gama, nesse momento, está noutro campo? That is so strange!

- Pode parecer estranho, mas sabe que não deixa de ser inte-

ressante? Nem digo que vá dar certo, mas que tem cá suas vantagens, eu acho que tem, sim.

E enumera as conveniências de escalar os dois times em campos diferentes, um, bem longe do outro: de cara, vai cair pra zero a violência nos estádios. O que incendeia o jogo de futebol é o atrito, o corpo-a-corpo. Não vai mais haver carinho em campo, nem morteiros na arquibancada. O juiz não será mais tão xingado, nem haverá invasão de campo. Outra vantagem: o pênalti e o impedimento, tradicionais motivos de tumulto, de aborrecimento, praticamente, vão desaparecer do futebol.

A explanação é ali mesmo ilustrada com o time do Fluminense que está batendo bola, em total descontração.

- E como é que termina um jogo assim, nesse sistema? - pergunta o mister, ligeiramente escabreado, com a virtualidade da competição.

- Bom, no fim do jogo, vai haver lá e cá, uma cena de "fair play" explícito: jogadores e árbitros vão se cumprimentar, efusivamente. Haverá a indefinível troca de camisas...

- Entre os dois times?

- Certamente. Os próprios árbitros recolhem as respectivas camisas, lá e cá, levam pra casa, mandam lavar e, no dia seguinte, despacham pelos correios pros jogadores. É uma coisa muito civilizada. Idéia feliz de um imaginoso cartola chamado Caixa D'Água. "Water-Box", em inglês.

- E como é que se sabe quem venceu o jogo?

O rapaz embatucava.

- Mas, não há de ser nada. - sai de fininho... - Deixa o teu endereço, de Londres, que eu te mando fax, com o nome do vencedor. Deve sair até o final da semana.

E lá se foi o mister, levando na gravadora as imagens inesquecíveis de duas disputas insólitas, um do futebol, outra, do carnaval: o jogo surrealista entre Fluminense e Vasco e o arranca-rabo entre duas peruas, na segunda noite das Escolas de Samba. Foi no desfile da Caprichosos de Pilares, com o enredo do professor Ivo Pitanguí. O Pitanguí é o mago da cirurgia plástica. É o bisturi de ouro. Ele refaz peças do corpo da mulher que Deus, às vezes, faz com uma certa má vontade.

Uma das moças reconhece, no busto nu da rival, um par de peitos igualzinhos aos dela. Põe a boca no mundo, desmascarando a contrafação.

- Você roubou os meus peitos! - Cala boca, sua petulante!

Você é uma perua despeitada!

E mister Lee, em pé, ao lado, fanatizado, a aguçar, com olhos afoitos, aqueles peitos tímidos de silicone e pecado.

# Vasco vai enfrentar o São Paulo pela semifinal do Torneio Rio-SP



Apesar das divergências dos dirigentes, Donizete treina para enfrentar o São Paulo

## Tricolor com três atacantes no jogo de hoje

São Paulo, (AE) - Depois de golear o CSA de Alagoas no meio da semana pela Copa do Brasil por 4 a 0, o São Paulo vai com apetite para a partida deste domingo contra o Vasco, no Maracanã, na abertura das semifinais do Torneio Rio-São Paulo. O técnico Paulo César Carpegiani garante que a equipe será tão ofensiva quanto aquela que jogou em Maceió. "Colocarei três atacantes. Isso já está certo. O nome dos jogadores ainda não decidi," antecipou o treinador, que ficou satisfeito com a garantia de que a partida será realizada no Maracanã.

Ele trabalhou no futebol carioca e sabe da dificuldade de um time visitante atuar em São Paulo. "O Maracanã é um estádio de grandes dimensões e a pressão do torcedor é muito maior. Para nós seria, muito mais difícil jogar em São Paulo", avalia Carpegiani. O técnico espera que não ocorra com o São Paulo, o W.O. aplicado pelo Vasco na partida

## Gallo é a novidade do Botafogo que enfrenta o Peixe

Rio, (AE) - A escalção do lateral-direito César Prates no lugar de Paulo César e a estreia de Gallo na vaga de Fábio Augusto são as principais mudanças do Botafogo para enfrentar o Santos, neste domingo, no Morumbi, pelas semifinais do Torneio Rio-São Paulo. O técnico Valdyr Espinosa gostou muito da atuação de César Prates contra o Paysandu, no meio da semana, pela Copa do Brasil, no empate de 2 a 2 e então resolveu escalá-lo.

O jogador atuou fora de sua posição original, improvisado na lateral-esquerda e, segundo Espinosa, deu mais velocidade ao time.

"Ganhamos em velocidade e ele me deu opção de jogadas na esquerda do ataque", analisou o treinador.

O apoiador Válber, que tinha esperanças de voltar à equipe hoje, foi submetido a um exame de ressonância magnética na sexta-feira e os médicos constataram um derrame na articulação do pé direito do atleta.

"Querida muito jogar, mas esse exame me barrou", lamentou Válber.

O estreante Gallo não sabe se agüentará jogar durante os 90 minutos de partida, já que está voltando agora aos treinos e está sem condições físicas. Gallo, que ganhou a vaga do meio-de-campo Fábio Augusto, estreará no Botafogo justamente contra o clube pelo qual jogou por quatro anos e meio. Ele jogava na equipe santista na final do Campeonato Brasileiro de 95. "O Botafogo ainda está engasgado na garganta dos santistas." "Todo jogo com o Botafogo é encarado como uma final", advertiu o jogador.

**Botafogo** - Wagner; César Prates, Bandoch, Edimar e Ronildo; Reidner, Gallo, Fábio Augusto e Sérgio Manoel, Zé Carlos e Bebe-to.

**Técnico** - Valdyr Espinosa.  
**Árbitro** - Reinaldo Ribas (RJ);  
**Local** - Morumbi; Horário - 18h30.

contra o Fluminense. "Não acho que eles vão fazer isso de novo. Nós vamos para o Maracanã, como manda o regulamento", avisa. A partida começa às 18h30.

Dois dos atacantes já estão garantidos: Dodô e Warley. Reinaldo foi muito bem na partida em Maceió, e pode entrar, mas França está se recuperando bem de uma contusão muscular e tem chance de começar jogando. Outra opção será Emerson. A dúvida é a escalção do "coringa" Edmilson, que se machucou na partida em Maceió e fará testes pouco antes da partida. Nas demais posições, a equipe deverá ser a mesma da vitória em Alagoas.

O treinador avisou que considera uma "obrigação" vencer o Vasco no Maracanã. "O desgaste da imagem do torneio não tem nada a ver com a partida. O Vasco é um dos grandes times do futebol brasileiro e a minha equipe vai enfrentá-lo com todas as possibilidades de vencer."

## Santos terá ataque mais veloz contra o Botafogo no Morumbi

Santos, (AE) - O técnico Leão quer seu time mais ofensivo e veloz na partida de hoje contra o Botafogo, às 18h30, no Morumbi, pela semifinal do Torneio Rio-São Paulo. Para isso, deverá promover uma alteração no seu esquema tático, tirando um meia de armação (Eduardo Marques) para escalar Camanducaia jogando ao lado de Alessandro e Viola no ataque.

Mas ele ganhou um problema no coletivo de sexta-feira: o quarto-zagueiro Claudiomiro chocou-se com um companheiro e sofreu uma contusão em volta do olho direito e levou sete pontos. O treinador irá esperar até momentos antes da partida para saber se o jogador terá condições de jogo. Caso não possa contar

com ele, deverá optar por Sandro ou por Jean.

Leão considera seu time bastante ofensivo, mas para o jogo de domingo pretende que as jogadas de ataque ganhem maior velocidade. Escalando dois ponteiros rápidos e ágeis, que ele costuma definir como "irmãos gêmeos" devido às características comuns que eles têm, procurará envolver a defesa botafoguense pelas pontas, devendo contar com o apoio dos laterais Gustavo e Anderson nessa tarefa.

Entre os muitos pontos comuns entre Alessandro e Camanducaia está o excessivo número de faltas que sofrem perto da área. E Leão quer aproveitar também isso, já que o Santos possui bons cobradores: Marcos As-

Rio, (AE) - O Vasco deve ir a campo neste domingo, às 18h, para enfrentar o São Paulo, em jogo válido pela semifinal do Torneio Rio-São Paulo, e que deverá ser disputado no Maracanã. Na sexta-feira ainda havia a expectativa de o vice-presidente de Futebol do clube carioca, Eurico Miranda, chegar mais cedo dos Estados Unidos - viajou para tratar de negócios particulares e de venia, a princípio, voltar no fim do mês - e impedir o time de jogar. Embora o presidente do Vasco, Antônio Soares Calçada, descartasse essa hipótese, dirigentes do clube acreditam que Miranda possa demovê-lo e fazer valer o que chama de "direitos do Vasco".

Miranda não aceitou a derrota para o Fluminense por WO, como foi definido numa reunião na Federação de Futebol de São Paulo, na quinta-feira. Mesmo solidário a Miranda, o técnico Antônio Lopes prefere apostar na realização do jogo. Ele recebeu boas notícias dos médicos do clube após o treino de sexta-feira em São Januário. O meio-de-campo Juninho reclamava de dores musculares, estava ameaçado de ficar de fora da partida de hoje, mas melhorou e tem sua escalção garantida. O atacante Donizete recuperou-se de uma inflamação no pé direito e vai enfrentar o São Paulo.

Entre os jogadores, a expectativa é a de que a partida seja disputada e se encerre de vez o tumulto no Rio-São Paulo. "A torcida merece respeito", disse o zagueiro Mauro Galvão.

**Vasco** - Carlos Germano; Zé Maria, Odvan, Mauro Galvão e Felipe; Nasa, Paulo Miranda, Juninho e Ramon; Donizete e Luiz. **Técnico** - Antônio Lopes. **Juiz** - Oscar Roberto de Godoy (SP).

## Palmeiras quer evitar surpresas na partida diante do São Raimundo

São Paulo, (AE) - O Palmeiras quer evitar surpresas no confronto deste domingo contra o São Raimundo. Depois de vencer o campeão amazense por 2 a 1, em Manaus, o time pode até perder por 1 a 0 na partida que será realizada às 16 horas no Estádio Palestra Itália que estará classificado. O técnico Luiz Felipe Scolari faz um apelo aos jogadores: encerrar o jogo com muita seriedade. "O São Raimundo é um time bem armado, com muita disciplina tática e jogadores motivados a conseguir uma vitória histórica sobre o Palmeiras", alerta Scolari.

A ordem é encerrar a partida como uma grande decisão. Ser desclassificado pelo São Raimundo seria um fracasso de proporções desastrosas. Por isso, Scolari pede toda atenção para a partida deste domingo. Quer que os jogadores esqueçam, por enquanto, o Corinthians, que espera pelo Palmeiras no próximo sábado, na rodada de abertura da Taça Libertadores da América.

O treinador diz ter colhido informações sobre o adversário com observadores. "Como está fora do nosso meio muita gente acha que não oferece perigo, mas é uma equipe muito res-

peitada no Norte e Nordeste", afirma o técnico palmeirense para justificar as dificuldades que o Palmeiras encontrou no jogo de ida. Se tivesse vencido por dois gols de diferença, o time estaria automaticamente classificado para a fase seguinte da Copa do Brasil e não seria necessária a realização desta segunda partida.

Scolari acredita que os jogadores do São Raimundo não vão tremer diante do Palmeiras e da torcida que deve encerrar as arquibancadas da Palestra Itália. "A torcida do Palmeiras é uma das mais tranquilas em relação ao time visitante", comenta. "O perfil do torcedor palmeirense é assim: vai ao jogo para apoiar a equipe sem ser hostil com o adversário."

O treinador tem problemas para escalar a equipe. Galeano está sem contrato, Jackson e Júnior Baiano estão machucados e o zagueiro Rivarola sentiu uma contratura muscular no último treino. A escalção de Paulo Nunes vai depender de um teste antes do jogo. Para piorar, o lateral-esquerdo Junior está gripado mas terá de jogar por falta de opções para a posição.

O jogo vai marcar a volta de Evair ao time. Ele passou a semana aprimorando o condicionamento físico e garan-

sunção, Anderson e Sandro e Argel.

Vencer bem o Botafogo é a meta dos santistas, para facilitar o trabalho de classificação para disputar a final.

É que a partida de volta será jogada no Maracanã, fato que revoltou bastante o técnico Leão, que preferia definir a classificação em São Paulo, já que seu time foi o líder do grupo na fase anterior. Prevaleceu, porém, a vantagem do São Paulo, melhor colocado até aqui, que mandará seu segundo jogo no Morumbi.

**Santos** - Zetti; Anderson, Argel, Claudiomiro (Sandro) e Gustavo; Marcos Assunção, Marcos Bastião e Jorginho; Camanducaia, Viola e Alessandro. **Técnico** - Emerson Leão.

te estar no mesmo estágio que seus companheiros. Evair encara o jogo contra o São Raimundo como um treino de luxo. "Vamos usar esta partida para preparar o time para o jogo de sábado que vem contra o Corinthians", afirma o atacante. "Já melhoramos o entrosamento no jogo contra o Santos, queremos chegar no clássico diante do Corinthians na melhor forma possível."

A partida deste domingo será muito especial para o goleiro Velloso. Ele estará completando 447 partidas com a camisa do Palmeiras em dez anos de profissionalismo. Velloso vai se igualar a Oberdan Catani como o segundo goleiro com o maior número de jogos pelo clube. Leão tem a melhor marca: 621 partidas.

**FICHA TÉCNICA**  
**Palmeiras**: Velloso; Arce, Rivarola, Cleber e Júnior; Roque Júnior, César Sampaio, Alex e Zinho; Paulo Nunes (Oscas) e Evair. **Técnico** - Luiz Felipe Scolari. - **São Raimundo**: Naitilton, Marquinhos, Frei, Alberto e Luis Cláudio; Donizete, Zedivan, Neto e Marcos Luis; Delmo e Nilton. **Técnico** - Aderbal Lana. - **Juiz**: Evandro Roman (PB). - **Local**: Palestra Itália (16h).

Correspondências para "Na Grande Área": Cx.Postal: 34062 - CEP: 22.462-970 - Rio de Janeiro - RJ - E MAIL: xapuri@ax.ibase.org.br



**Assista a  
TV TIGRE**  
Sábado 21h30  
Domingo 8h30  
no SBT